

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXII - nº 362 Dezembro/2004



**O primeiro ingresso dos
Discípulos de Jesus na Europa**

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Alexandra P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc.....20,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....22,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL.....28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A.....40,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....38,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C.....36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....34,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....32,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....30,00

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑOL)
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....20,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....25,00

Diversos
FDJ- PERGUNTAS & RESPOSTAS
 Esclarecimentos sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em mais de 100 questões além de artigos de O Trevo publicados ao longo de 30 anos.....24,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....15,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMIENTO MEDIÚNICO (ESPAÑOL)
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....17,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....20,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....16,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....6,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....4,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....16,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRÍO (O) / EL LIBRE ALBEDRÍO (ESPAÑOL)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....16,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL)
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....26,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

Edgard Armond
MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA (ESPAÑOL)
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES / PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual.....20,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúmica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....24,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....18,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo.....19,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....15,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra, Cairbar, André Luiz e outros espíritos com comentários evangélicos.....14,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....16,00

SEMEADURA II (NA).....15,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso".....14,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....17,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acuarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é tratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....16,00

Ismael Armond
CRISTIANISMO PRIMITIVO
 Análise histórica sobre as transformações da igreja cristã até tornar-se expressão do poder temporal.....15,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....20,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual.....13,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....26,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas.....24,00

Eurípedes Kühl
RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA
 Instruções e comentários sobre a produção do livro espírita, sob os pontos de vista doutrinário, literário e da técnica bibliográfica.....14,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....22,00

CONDIÇÕES DE VENDA PARA DISTRIBUIDORES

VALOR DA NOTA FISCAL (R\$)

PRAZO (dias)

150,01 a 300,00
 300,01 a 600,00
 600,01 a 1.200,00
 Acima de 1.200,00

Antecipado
 30 dd
 45 dd
 45 dd e 60 dd

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

Aliança no Exterior e Bicentenário de Kardec

Fraternidade e trabalho - eis o que vem à nossa mente quando consideramos as extensões da FDJ e da Aliança fora do Brasil. Ao retornarmos dos encontros com os grupos da Alemanha, Bélgica e Argentina, sentimos ampliadas as responsabilidades de nossa Aliança, em relação ao progresso espiritual do ser humano.

Em Frankfurt, nossa viagem foi plena de realizações espirituais, pois os testemunhos que ouvimos dos novos discípulos que ingressaram na FDJ traduziram todo o esforço despendido para transpor obstáculos internos e externos de todo o tipo. E abrem-se novos horizontes de trabalho para a organização e manutenção de tarefas múltiplas no campo do Bem.

Em Bruxelas, os companheiros responsáveis pelos trabalhos do grupo - iniciado há vários anos por Discípulos de Jesus que regressaram do Brasil - relataram as várias dificuldades vividas e a difícil decisão de interromper as atividades ligadas ao nosso programa. Coube-nos transmitir-lhes nosso incentivo e descrever os recursos que nossa frente de trabalho de Apoio ao Exterior pode lhes oferecer.

Finalmente, em novembro, mais uma vez os amigos de Loberia e Mar del Plata nos presentearam com seu carinho, serenidade e firmeza no trabalho. Reforçamos nossa convicção de que são capacitados para a árdua tarefa de expansão do Bem, em terras distantes das muitas facilidades espirituais às quais estamos tão habituados em nosso querido Brasil.

Nossas visitas foram entremeadas pela feliz oportunidade de participarmos da realização do evento comemorativo do bicentenário de Allan Kardec, produzido pela soma dos esforços de praticamente todas as entidades espíritas paulistas. Milhares de irmãos uniram-se em um dia intenso de atividades e vibrações, em contribuição para uma cultura de Paz.

Caros irmãos de ideal! A imensidão do campo de trabalho que o Senhor nos concede como bênção dadivosa nos convida a redobramos nossos esforços. Que cada um de nós analise seu potencial e, comparando com nossas realizações até o momento, meditemos no quanto estamos a dever para o futuro. Essa visão não é peso para a consciência, mas sim alento e esperança por quanto há a ser feito.

O Diretor Geral da Aliança

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
Editoração: Thais Helena Franco
(Climax Tecnologia: www.climaxtec.com.br)

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Bianca Murari, Gustavo da Silva, Paulo Avelino, Tabaraci S.Leal, Diógenes Camargo, Denise Cruz, Maria Cândida e Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Fax (0**11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

4 Diretoria
Reunião na Regional
Sorocaba

6 Discípulos de Jesus
Nossa fraternidade
amplia fronteiras

16 Bicentenário
Espíritas comemoram
nascimento de Kardec

19 Escolas
Primeiro Encontro
de Dirigentes de EAE

21 Estudo
Allan Kardec
Pedagogia e Método

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em janeiro, os textos que chegarem até 5 de dezembro. Para a edição de fevereiro, os que chegarem até 5 de janeiro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Sorocaba recebe Diretoria em dia de eleições municipais

17 companheiros passam tarde em clima de confraternização com diretoria

Dia 3 de outubro, a diretoria da Aliança realizou a reunião mensal na Regional Sorocaba, na sede do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael. Com representantes de quatro dos cinco GAs da Regional, totalizando 17 pessoas, a reunião ocorreu na parte da tarde, das 14h30 às 17h30, sendo iniciada com a realização de uma prece de abertura, seguida das apresentações dos presentes.

Eduardo Miyashiro, diretor geral da Aliança, apresentou um histórico das atividades da diretoria e aproveitou a oportunidade para divulgar o evento de comemoração do Bicentenário de Kardec, realizado no dia 30 de outubro, no Centro de Convenções do Anhembi, em São Paulo, com a participação conjunta das entidades espíritas paulistas. Também falou sobre as viagens à Alemanha e à Bélgica para o ingresso de discípulos na FDJ. A seguir, os companheiros fizeram um breve relato das realizações alcançadas pelos GAs ao longo de sua história e dos principais desafios:

Casas

Núcleo Espírita de Evangelização Ismael (Sorocaba): Maior realização foi abrir a 26ª turma de EAE, em 20 anos de existência. Principal desafio: conseguir abrir uma frente de trabalho no bairro Júlio de Mesquita Filho.

Núcleo Espírita de Evangelização Maria de Magdala (Sorocaba): Maior realização foi ter conseguido manter a Casa aberta durante este período.

Principal desafio: implantar o trabalho de Evangelização Infantil.

Núcleo Espírita de Evangelização Francisco de Assis (Sorocaba): realização: ter passado à condição de Grupo Integrado da AEE. O desafio é ampliar o número de dias de trabalho na Casa.

Núcleo Espírita de Evangelização Maria de Bethânia (Sorocaba): Manter o Núcleo ativo é a maior realização. Principal desafio: conquistar a sede própria.

Núcleo Espírita de Evangelização Bezerra de Menezes (Araçoiaba da Serra): Conscientização de todos os trabalhadores quanto à importância do trabalho de Caravana foi uma grande conquista. O principal desafio: a aquisição do terreno, em Ipeiró, para a construção da sede.



Casas Conselheiras

Foi feito um relato do trabalho de apoio das Casas Conselheiras e do benefício que as Casas apoiadas podem obter através das visitas e contatos recebidos, pois essa é uma das formas de cada GA participar das decisões tomadas no CGI, quanto ao aprimoramento do programa da Aliança.

RGA 2004 e 2005

Foi apresentado o andamento da organização da RGA 2005, estimulando os companheiros motivadores da regional e de cada GA a participarem de todo o evento e reforçando a importância para cada Casa e para a regional. Apresentou-se o slogan da RGA 2005, "Aliança Somos Nós", e o desconto de 50% na taxa de inscrição para os integrantes da Mocidade, que se dispuserem a colaborar na organização dos almoços no evento.

Mocidade Espírita

A Mocidade decidiu não realizar o Encontro de Mocidades no próximo Carnaval devido a impossibilidade de realizá-lo em Sorocaba, conforme programado, e por não haver tempo hábil para organizá-lo em outra regional. Foi aberta a possibilidade de uma participação mais efetiva na RGA 2005.

Evangelização Infantil

Betty, da coordenação de Evangelização Infantil da regional, fez um balanço do trabalho que é realizado na regional, focando as dificuldades encontradas.

Foi abordado o trabalho conjunto que está sendo realizado com a Mocidade, relativo a implantação do novo programa de Pré-Mocidade.

O Trevo

Apresentado o histórico do jornal "O Trevo" lembrando a todos que esse é um dos meios dos trabalhadores dos GAs e alunos de EAE manterem-se atualizados quanto ao

que ocorre em nosso Movimento. Foi pedido que cada Casa reveja a quantidade de exemplares do jornal "O Trevo" que está solicitando à Editora Aliança, para que todos os trabalhadores e alunos dos cursos possam estar bem informados sobre o Movimento de Aliança.



FDJ

Foi reforçada a convocação para a participação no primeiro encontro de dirigentes, secretários e assistentes de EAE, realizado em 23/10, em Santo André. Na oportunidade, foi divulgado o livro "Perguntas & Respostas", com 109 questões sobre FDJ, além de diversos artigos sobre o mesmo tema.

EAE a Distância

A companheira Odete, da Regional Sorocaba, nos informou sobre o andamento do trabalho de EAED, salientando que esse é um meio de atender ao assistido que não consegue ter acesso a uma Casa Espírita. Comentou-se sobre a carência de dirigentes que está havendo para a realização desse trabalho.

Divulgação Doutrinária

Foram dadas informações sobre o lançamento do vídeo "Documentário sobre Edgard Armond" e do novo projeto intitulado "Círculo de Leituras", que tem por objetivo estimular os alunos lerem os livros da biblioteca ou, simplesmente, lerem Armond.

Editora Aliança

Foram apresentados como casos de sucesso da Editora Aliança: a conquista do espaço físico, onde hoje se localiza a Editora e a reedição das obras de Armond. Como grande desafio: colocar esses livros no mercado. Esse trabalho já está

sendo concretizado por meio da Campanha da Biblioteca, que já levou livros da nossa Editora até mais de 1.500 Casas de dentro e fora do nosso Movimento. Livros em espanhol: já são seis prontos e mais três em preparação.

FASEP

Conforme constatado durante a reunião, três das cinco Casas da Regional não possuem sede própria. O FASEP foi apresentado como uma solução para o problema financeiro das Casas e facilitador para atingimento

dos objetivos de aquisição que as Casas têm.

CGI

Foi informado que alguns trabalhos gerados pelo programa do Planejamento Estratégico da Aliança já estão atingindo seus objetivos finais, enquanto outros ainda necessitam se organizar. Foi pedida a colaboração daqueles que podem e se interessam em ingressar como participantes em um desses grupos.

Avaliação da reunião

Ao final, foi dado um tempo para que os participantes se manifestassem comentando a reunião, com o intuito de aperfeiçoar seu conteúdo.

Conceitos de Aliança

Esta reunião foi realizada no período da manhã, com início às 10h30 devido às eleições municipais que estavam sendo realizadas no dia, contando com a participação de 28 pessoas, das cinco Casas da Regional.

Por meio de uma explanação do histórico da AEE, chegou-se aos seus princípios e objetivos. Os presentes foram distribuídos em grupos que, após análise e discussão, trouxeram o consenso dos grupos quanto aos pontos fortes e fracos da Aliança.

Os resultados foram:

Pontos fortes: disciplina, programas estruturados, integração e iniciação.

Pontos fracos: má formação de lideranças, mobilização dos jovens, comunicação entre os grupos (interno), diminuição dos alunos durante os cursos, assistência social e programa de expansão.

Ao final foi feita a análise da frase que expressa a missão da Aliança.



Missão da Aliança

"Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade".

FDJ na Europa Nossa fraternidade amplia fronteiras

Paulo Avelino - diretor de FDJ



moram longe um dos outros, optou-se por um sistema híbrido de Escola a Distância, mais apoio local por meio de uma reunião mensal.

A turma da EAED foi conduzida pelo nosso companheiro Dagmar, do CEAE Manchester, que, além da direção da turma, desenvolve trabalho mediúnico de sustentação à distância. Essa relação estreita com o Plano Espiritual trouxe orientações e apoio fundamentais para o sucesso da empreitada.

No dia 10 de outubro, na cidade de Frankfurt, Alemanha, realizamos o primeiro ingresso de novos discípulos na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, na Europa.

Um marco importantíssimo, como diz a mensagem do Plano Espiritual, pois, como todos sabemos, a nossa Doutrina Espírita nasceu no velho continente e foi transplantada, ainda pequenina, para o Brasil a fim de ganhar elementos novos que lhe garantam a universalização e principalmente um dos seus desideratos básicos: "Reviver o Cristianismo Primitivo".

Nossa Fraternidade por sua vez é compromissada com a "Vivência do Espiritismo Religioso", de onde se entende a vivência do Evangelho de Jesus sob as luzes clarificadoras da Doutrina Espírita.

A presença de novos membros naquele continente, comprometidos com a vivência espírita evangélica, é como se estivéssemos devolvendo as sementes que nos foram ofertadas no século 19, geneticamente modificadas no Brasil, no século 20, em espécies dinamizadas para melhor produzirem frutos de amor

fraternal e, lá transplantadas, neste século 21 para se adaptarem e produzirem, quiçá cento por um.

Nossa FDJ, que tem como base o programa iniciático das Escolas de Aprendizes do Evangelho, possui os elementos fundamentais que a capacitam para se implantar e expandir mundo afora: um programa sistemático, padronizado e organizado, de iniciação bem como um rol de vivências e práticas espíritas, alinhadas às necessidades do homem moderno.

A turma

A primeira turma de EAE do grupo Freundeskreis Allan Kardec Frankfurt é um esforço conjugado de trabalho local, mais apoio logístico e espiritual à distância.

Na Alemanha, houve o trabalho de um de nossos discípulos, a Norma, agremiando fraternalmente pessoas em torno do ideal Espírita e propondo a elas a Escola de Aprendizes do Evangelho e, como não havia condições para uma escola regular, posto que o grupo não possui local fixo disponível para as aulas semanais, e muitos

O evento

Foi simplesmente comovente pela simplicidade que se revestiu no plano físico e pela diferenciada atmosfera espiritual reinante. Dia 8 de outubro deixaram o Brasil um grupo com dez pessoas, todas membros de nossa Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Esses irmãos, de diversas regionais da AEE, atenderam ao nosso apelo, meses atrás, de se deslocarem por recursos próprios para a Alemanha a fim de promoverem os procedimentos de ingresso de uma turma naquele país.

No dia seguinte, à tarde, procedemos às análises de cadernetas pessoais. Um rápido descanso e, pela manhã do dia 10, realizamos as entrevistas e os exames espirituais e, à tarde, nos deslocamos para o auditório de um hotel próximo ao local onde o grupo normalmente mantém a assistência espiritual, para as cerimônias de ingresso (privativa e pública).

Quanto ao exame espiritual, na parte da manhã, dos 19 alunos, nem todos puderam estar presentes para o ingresso, mas dos presentes nove

tiverem aprovação e ingressaram, são eles:

Ana Lúcia Dietz
Carlos Antônio dos Santos
Denise Freudenberg
Izabel Huppertz
Izaura Núbia Friedrichsen
Joana D'Arc Hartmann
Liana Schmidt
Marta Buonavoglia
Patrícia Reichert

Os exames espirituais, bem como as entrevistas, transcorreram como de habitual em nossos processos no Brasil. O que, definitivamente, nos chamava a atenção foi o clima espiritual elevado que o Plano Maior nos proporcionou.

No ar, emotividade, ternura e amor. As orientações e mensagens fluíram espontâneas e claras de modo que os próprios médiuns surpreenderam-se com a facilidade de percepção e comunicação.

Após rápido lanche preparado pelos alunos, onde alguns mostraram na culinária as suas origens no Brasil, fomos para o auditório de um hotel próximo, alugado para a realização das reuniões cerimoniais.

A reunião privativa de passagem teve como ponto alto os testemunhos dos alunos relatando as suas dificuldades particulares e grupais para progredirem nos ideais e objetivos da Escola de Aprendizes do Evangelho, bem como a sensação de conquista pela etapa ali se cumprindo e a inquietação pelo futuro frente aos desafios de trazerem a Doutrina Espírita para mais perto da realidade alemã.

Na reunião pública estiveram presentes, além de familiares e companheiros de turma do Freundeskreis Allan Kardec Frankfurt, outros irmãos de ideal dos Grupos Freundeskreis Allan Kardec Mannheim, Freundeskreis Allan Kardec Heilbrom e Freundeskreis Allan Kardec Bad Dürkheim, que vieram de longe para prestigiar este momento tão especial na vida dos novos discípulos.

Um fato inusitado: havia vários alemães, entre o público, de modo que a reunião deveria ser realizada em duas línguas. Tal dificuldade foi

contornada com a extrema boa vontade de companheiras que se revezavam e se apoiavam na tradução do nosso vocabulário, de fato, algo sofisticado e deveras especialíssimo.

Um dos pontos altos da reunião foi a Mensagem do Plano Espiritual relembrando o valoroso trabalho alemão para a renovação cristã, iniciado por Lutero. Recordando conceitos fundamentais sobre o papel do discípulo, quando nos disseram: "São chamados discípulos não por questões hierárquicas, mas por questões de compromisso. Hoje, eles se tornam menores para servirem aos maiores". Leiam a mensagem na íntegra. Outro ponto marcante foram as entregas de cadernetas e a palestra do Eduardo Miyashiro recordando o papel do Espiritismo na Terra e a contribuição das Escolas de Aprendizes do

Evangelho e da Aliança Espírita Evangélica para um mundo melhor.

No final, ao tomarmos o chazinho de despedida ouvimos de uma das companheiras de lá a seguinte colocação:

Tudo foi muito marcante para mim, mas, o que mais me surpreendeu nesta reunião foi ver o modo carinhoso com que vocês se olham, se falam, se tratam. Há uma sintonia, uma amizade diferente entre vocês! Refletindo sobre a colocação da irmã concluímos que, embora para nós outros tudo parecia normal, para ela transparecia o que de fato já ocorre entre nós: o amor fraternal. Ou seja, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus se fez presente muito mais no que irradiávamos do que naquilo que falávamos.

Que assim seja.

Missão dos Discípulos

O Cordeiro do Pai nos prometeu que um dia estaria conosco, que não nos deixaria a sós. Cumprindo a sua promessa fez-se pequeno, diminuiu-se consideravelmente e veio até nós. Passou por todo o processo, como se fora o mais simples dos humanos, fez-se criança, fez-se jovem. Jesus ensinou, perdoou, curou, respondeu as mais diversas perguntas que lhe eram feitas exatamente para questioná-lo, para colocá-lo em dúvida. Jesus foi firme, foi fiel, foi coerente, responsável, disciplinado. Jesus soube suportar o sofrimento físico e moral. Jesus finalmente, um dia, retornou aos braços do Pai.

Jesus, este é o nosso modelo, é Ele o nosso guia, é Ele o nosso mestre. Pela excelência do mestre se percebe a missão do discípulo.

Discípulos de Jesus! Estejamos conscientes da nossa missão.

Aos discípulos mais antigos, aproveitem o momento para fazer a renovação do compromisso. Aos discípulos ingressantes, aproveitem para haurir forças e coragem para os testemunhos que hão de vir.

O discípulo é aquele que serve, o discípulo é aquele que corajosamente vivencia os ensinamentos de seu Mestre.

Jesus necessita de trabalhadores. Jesus compreende o fato de ainda não sermos perfeitos. Precisamos ter o compromisso com a nossa mudança a todo momento e o compromisso de servir em toda parte e a qualquer irmão. Estejamos com os nossos corações sensíveis para percebermos a dor alheia e quando devemos agir.

O Brasil, chamado de coração do mundo e pátria do Evangelho, entrelaça-se nesta tarde com este país, com essa Alemanha, e aqui se forma um só coração; são os vossos corações que estão permitindo esse entrelaçamento.

Discípulos! trabalhemos, levemos adiante esta bandeira de Jesus! Sejamos fiéis auxiliares na difusão de Seu Evangelho, hoje e sempre.

(Mensagem do Plano Espiritual na Reunião Privativa)

A visita em Bruxelas

O primeiro grupo da Aliança na Europa

Eduardo Miyashiro - diretor geral

A capital belga foi a cidade eleita para ser a capital da União Européia. Tem todos os predicados para isso, quanto a transportes, comunicações, infra-estrutura, beleza, tradição e história. E certamente estas decisões integram-se aos planos da Espiritualidade Superior para a pacificação da humanidade terrena.

Muitos anos antes dessa decisão, o Centre de Estudos Spirités Allan Kardec foi o primeiro grupo da Aliança a se estabelecer na Europa. Com a mudança dos nossos companheiros Francisco Bosco e Carolina para Bruxelas, dois discípulos que se dedicavam com afinco à tarefa de apoio ao Lar Esperança (obra conjugada à Comunidade Terapêutica Francisca Júlia, do CVV em São José dos Campos, destinada à educação familiar de crianças órfãs) abraçaram o desafio de desenvolver nosso programa em terras distantes.

Em Bruxelas, o grupo foi inaugurado e passou a ser integrado por membros de pequena comunidade de brasileiros e portugueses da cidade.

Com esforço lento e progressivo, quase todos os nossos programas foram implantados, inclusive com o início de turma da Escola de Aprendizés do Evangelho em língua francesa, exatamente no ano 2000, cinquentenário da criação da EAE.

Com o retorno de Francisco e Carol para o Brasil, aceleraram-se algumas medidas para duplicação de todas atividades que se realizavam em português para o francês. Porém, as mudanças sucessivas de vários trabalhadores e diversos problemas de comunicação acarretaram dificuldades que inviabilizaram a continuidade de quase todos os trabalhos bem como trouxeram acentuada redução aos recursos do grupo.

Em síntese, assim descreveu a nossa irmã Anabela o histórico da casa de Bruxelas, para explanar sobre a difícil decisão que tomaram de interromper as atividades de nosso programa.

Imediatamente sentimos nossa responsabilidade diante de tal situação, refletindo que ainda ficamos muito a dever no apoio aos grupos mais distantes. Todavia, ainda vibravam em nossos corações os amorosos testemunhos dos discípulos ingressantes de Frankfurt, alguns dias antes.



Recordamos que essa turma na Alemanha recebeu firme apoio e acompanhamento da Escola de Aprendizés a Distância, que constitui uma das frentes de atuação do Grupo de Apoio ao Exterior.

Assim pensando, nos colocamos à disposição dos amigos da Bélgica. Explicamos que, embora nossa experiência esteja limitada ao programa da Aliança, podemos prestar apoio em vibrações, nos exames espirituais, por correspondência, com envio de livros, campanha da Biblioteca, apoio à preparação de expositores.

Também estiveram presentes às reuniões em Bruxelas alguns companheiros que haviam se afastado do Centro por não concordarem com a decisão tomada, mani-

festando maior afinidade com nossos programas. Reafirmamos que nossa visita jamais tivera a intenção de criar cisões e afastamentos, muito menos exercer qualquer tipo de pressão para que se aceite o nosso programa em detrimento de qualquer outro, pois a Doutrina Espírita é muito ampla e as oportunidades de trabalhos que o Pai nos oferece são infinitas.

Desse modo, o Grupo de Apoio ao Exterior organizará um plano de trabalho que visa conciliar um roteiro de compromissos dos conselheiros e todos os trabalhadores da Aliança que possam auxiliar, para apoio aos grupos da Europa, Estados Unidos, Japão e Austrália.

Há diversos fatores condicionantes, como o tempo disponível, os recursos financeiros de cada um, o domínio do idioma, a capacidade para colaboração e traduções, a experiência pessoal, etc. Todavia, segundo nosso cadastro da FDJ, somos mais de 6.000 discípulos de Jesus, eternos devedores à Espiritualidade Superior das bênçãos recebidas através da Iniciação Espírita.

E, se para o Discípulo de Jesus o trabalho é um prêmio, então acabamos de receber uma herança, de valor incalculável.

Éramos ali nove discípulos, procurando ouvir, entender e auxiliar. Levamos livros, corrigimos endereços e telefones que estavam desatualizados. Mas o mais importante foi a oportunidade de conversar para trocar experiências e encorajá-los para as futuras realizações. Ao final da segunda reunião, surgiu a oportunidade do intercâmbio mediúnico com os amigos espirituais que, muito melhor do que nós, souberam insuflar ânimo, força e reconforto ao grupo dirigente da casa. E nos sentimos mais unidos e fortalecidos para novas tarefas.

Trilhar fileiras

Existem momentos que são ditos maravilhosos, e eu vos afirmo neste instante que este é um destes momentos. O mundo espiritual se emociona, se entrelaça e uma presença enorme de plêiades de espíritos de escol fortalecem os laços deste momento.

Um marco. Este é um marco importante, como outros já o foram. Esta terra de importância ímpar no desenvolvimento da filosofia, da cultura e das artes que influenciaram toda uma sociedade ocidental, também recebeu em seus braços o homem que marcara ponto em uma época difícil, em que o mundo espiritual necessitava se mostrar com mais intensidade, e desta terra surgiu Lutero, que foi um marco de rompimento, um marco de crescimento e evolução de toda uma humanidade envolta em trevas.

Hoje, anos se passaram e não uma pessoa, mas um grupo de pessoas com um ideal, um ideal maior de transformação, de mudança, de mudança de comportamentos, de mudança de atos, que inicialmente foram próprios e hoje, depois de uma batalha pessoal de três anos, talvez tenham condições de expandir e romper novas barreiras, nesta terra que já é acostumada com novas barreiras a romper.

Companheiros adentram hoje à Fraternidade dos Discípulos de Jesus. São chamados discípulos não por questões hierárquicas, mas por questões de compromisso. Hoje, eles se tornam menores para servirem aos maiores. Hoje, eles se tornam pessoas com quem o mundo espiritual pode contar, porque eles mesmos se comprometeram com esse mundo espiritual, em se colocar à disposição do mesmo para as diversas tarefas que ainda deverão empreender.

Saúdo a todos aqueles que não estiveram juntos com esse grupo e ao mesmo tempo os convido para que possam conosco trilhar fileiras para uma nova humanidade mais voltada à paz, ao amor e a grande e tão sonhada fraternidade universal.

Que a paz do nosso Mestre Jesus seja derramada sobre cada cabeça neste instante e que a sua mão conduza suavemente os nossos corações para um mundo melhor.

(Mensagem do Plano Espiritual na reunião pública em Frankfurt)

Para contatos com a equipe de apoio ao exterior: apoioexterior@alianca.org.br.

FDJ no Rio Grande do Sul

Dulce Anselmi - Regional Extremo-Sul

É com alegria que relato algumas atividades da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, aqui em nossa regional, mais especificamente no C.E Paulo de Tarso, com a participação do C.E. Maria de Nazareth e C.E. Dr. Bezerra de Menezes.

Organizamos o 1º Encontro de Discípulos, em junho de 2003. As reuniões foram realizadas uma vez por mês, com uma média de dez discípulos por reunião. Ao término do trabalho, em junho de 2004, alguns discípulos estavam tão motivados, que organizaram o 2º Encontro de Discípulos, que realizou-se na casa de alguns participantes, com a participação de discípulos do Maria de Nazareth e Bezerra de Menezes.

O terceiro Encontro de Discípulos já se organiza, com discípulos preocupados em integrar companheiros afastados do Movimento, da Fraternidade.

Outro momento maravilhoso foi o Seminário de FDJ. O C.E. Maria de Magdala junto com a Casa do Caminho, realizaram o evento em Porto Alegre, no dia 17 de outubro, com 15 participantes.

Em Rio Grande, foi realizado em 31 de outubro, com a participação de 58 companheiros do Bezerra e do Maria de Nazaré. A emoção e a alegria eram muito grandes entre todos os companheiros.

Seminário em Sorocaba

Odete - Regional Sorocaba

O Seminário da Fraternidade dos Discípulos de Jesus ocorreu em 12 de setembro, na obra social Casa do Cirineu, num ambiente envolvente e fraterno, que contou com a presença de 20 companheiros.

O módulo Fraternidade possibilitou o estudo de algumas perguntas e respostas, reforçando e relembrando a postura de cada discípulo, perante a conduta fraterna dentro da nossa Casa Espírita e perante outras Casas também necessitadas.

Toda Casa favorece o desempenho dos nossos compromissos, mas acima de tudo está o ideal da Aliança, pois se não houver um ideal, seremos forças isoladas dentro de um mesmo espaço.

A união se constrói e se consolida por meio da análise, reflexão do nosso íntimo, buscando nosso potencial de forças de trabalho, disponibilizando-nos, sem medo, confiantes no apoio de todos e apoiando fraternalmente os companheiros em suas tarefas.

Encontro de Dirigentes de Mocidade 2004

Momento de reencontro: abraços e troca de energia entre os dois planos

Fabiana Pereira Oliveira - Regional Minas Gerais

Nos dias 4 e 5 de setembro os dirigentes de Mocidade reuniram-se num local chamado Recanto do Lago, nas imediações da cidade de Monteiro Lobato, Vale do Paraíba. Eventos como esse já se realizam há alguns anos e têm por finalidade confraternizar e revigorar os ânimos diante da tarefa assumida por cada dirigente na atual encarnação, que não se restringe ao trabalho com a Mocidade. Nesse ambiente natural passamos dois dias, sentindo que o plano espiritual nos abraçava e éramos sustentados pelo espetáculo da natureza.

O evento começou por volta do meio-dia, com a Coordenadora de Mocidade do Vale do Paraíba, a Myrna, explicando a opção pelo local e pedindo que aproveitássemos a natureza que nos brindava, uma vez que o tema do Encontro deste ano foi "Renovando Atitudes", título da obra mediúnica de Hammed. Foi pedido, também, para trabalharmos a flexibilidade, pois somos trabalhadores de Jesus e devemos ser flexíveis.

Após a prece inicial, fomos convidados para a primeira atividade, que teve por intuito falar do dirigente na vida profana. Foi um momento de reflexão sobre o modo como o dirigente lida com o seu dia-a-dia. Foi ressaltado que o dirigente é ponto de referência para muitas pessoas (alunos, familiares, Centro) e lançadas questões do tipo: como ele cumpre esse papel? Será que ele mesmo se seguiria? Como estão os seus conflitos íntimos? Jesus disse certa vez que Ele não escolheu capacitados, mas capacita os escolhidos.

Esse Encontro foi marcado por momentos de contemplação, descontração, além de brincadeiras e risos. Todos desfrutaram do ambiente maravilhoso.

Os coordenadores contaram um pouco do histórico do Encontro de Dirigentes e mostraram que ele se realiza, desde sua origem, no dia

07 de setembro, simbolizando o compromisso assumido ainda no plano espiritual de trabalhar no Brasil para a edificação do Evangelho nos corações. Além disso, o Denis, de Sorocaba, pediu a todos que se abraçassem, pois estávamos num reencontro para troca de energias.

No fim da noite de sábado, ouvimos uma palestra ministrada pela Valdete, sob o título "Nem pior, nem melhor, apenas diferentes". O objetivo era ressaltar as diferenças comportamentais, genéticas e sociais de homens e mulheres. Num papo descontraído, esclareceu quanto às diferenças e mostrou que homens e mulheres se completam, não havendo motivo para a "guerra dos sexos" nem discriminações. Ambos têm igualdade de direitos, embora não sejam idênticos nas capacidades inatas.

No domingo, acordamos cedo. Após o café e uma prece feita ao ar livre com todos sentados na grama, iniciaram-se as atividades do dia. A primeira atividade foi conduzida pela Regional ABC e levou os dirigentes a refletirem sobre os elementos da natureza, tomando como exemplo as atitudes de Francisco de Assis. Após um exercício de alongamento, iniciou-se a atividade com uma tentativa de nos revigorarmos através da energia primária da Terra (kundalíne).

Durante toda a atividade, fomos convidados a refletir sobre os elementos naturais, buscando as suas potencialidades e fazendo analogias com as nossas atitudes. A terra faz a absorção do que não mais se utiliza. A água é o solvente universal. O vento está sempre a nos tocar a face, mesmo que não percebamos. O sol ilumina a todos sem distinção.

Em cada uma dessas reflexões

foi trabalhado respectivamente: como lidamos com o que não é mais útil (problemas), como estamos na compreensão e no perdão, como sentimos os amigos espirituais e nos colocamos receptivos às suas orientações e, por último, se conseguimos irradiar luz nos ambientes em que somos convidados a estar.

A outra atividade foi conduzida pela Regional Minas Gerais, tendo por intuito levar os dirigentes a uma troca de experiências sobre pontos específicos da Mocidade. Como forma de nortear as discussões, fomos levados a refletir sobre três frases: "Ser fiel no pouco e no muito", "Nunca desista" e "Entender os desígnios de Deus". Fomos divididos em grupos e recebemos um texto para ser apresentado de forma livre. Os textos estavam

relacionados com as frases iniciais. Todas as apresentações demonstraram como os dirigentes são criativos e têm o dom artístico.

Depois foram distribuídas informações sobre aspectos do cotidiano de uma turma de Mocidade: poucos alunos, frequência, faixa etária, Caderno de Temas, disciplina de horário. Além de questionamentos sobre quadro de expositores, programa de ati-

vidades, trabalhos dos alunos no Centro.

Após as discussões sobre os primeiros temas, foram entregues aos grupos relatos de dirigentes sobre algumas dificuldades observadas no desenvolvimento do trabalho. Para finalizar, todos foram reunidos e relataram algumas vivências apresentadas nas discussões.

Como finalização, todos foram divididos em duplas e fomos orientados a nos olharmos por alguns

"... ficamos por alguns segundos sentindo como os amigos espirituais nos abraçam."

segundos, como se abraçássemos o nosso colega de dupla com o olhar. Em seguida, fizemos um abraço sem que os corpos se tocassem, ficamos por alguns segundos sentindo como os amigos espirituais nos abraçam. Esse momento foi impressionante, pois nos levou a entender como é bom sentirmos e nos colocarmos à disposição para recebermos as vibrações dos planos superiores.

No encerramento, recebemos uma mensagem espiritual, que ressaltou que toda aquela beleza natural do local não era maior que nossa beleza interior, quando nos colocamos em prece e dispostos a vivenciar os ensinamentos do Mestre. Além de ressaltar a importância do trabalho e dos compromissos assumidos com a juventude e o Espiritismo.



**Rádio
Boa Nova**

**1450 KHz
AM**

É hora de Aliança

Domingo às 8h

Para ouvir pela parabólica:
Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.

Encontro Regional de Mocidade Litoral Sul



Nos dias 9 e 10 de outubro, ocorreu o XVIII Encontro Regional das Mocidades Espíritas do Litoral Sul, com a presença de aproximadamente 150 jovens. O evento teve como tema *Deixe-me viver*, baseado no livro de Luiz Sérgio, que aborda a problemática do aborto nos dois planos.

Questionamentos e esclarecimentos foram ocorrendo, clarando as consciências sobre a grandiosidade da vida, que se externa em todos os planos, no micro e no macrocosmo, na matéria e no espírito. Estando em toda parte, essa força que chamamos vida sempre dá seu espetáculo e nada pode destruí-la, nada. Essa vida que se apresenta de inúmeras formas, até mesmo no momento em que dizemos que a morte a aniquilou - é justamente nesse instante em que ela triunfa, soberana em um eterno renascer.

Foi dentro desse espírito, de profundo respeito e amor à vida, que iluminamos as nossas consciências, salientando, ainda, que mesmo que alguém tenha cometido algum "erro", não apenas por falta de conhecimento, mas também por falta de sensibilidade, a única forma de resgate é a prática do amor. Lembrando as palavras do apóstolo Pedro, que ressaltam a excelência desse dom supremo: "Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobrirá a multidão dos pecados".

Para finalizar, transcrevemos um depoimento do jovem Lucas, aluno de Mocidade do GEAE Santos, que sentiu em seu coração que a Mocidade Espírita é um estado d'alma e que Encontros desse tipo são oportunidades de reencontrarmos e ampliarmos o sentimento de fraternidade. Importante ressaltar a espontaneidade desse depoimento. Ele nem sabe que estou enviando isso ao Trevo - veja você mesmo e sinta as vibrações dessas sinceras palavras:

"Meu, que encontro foi esse, muito bom! Eu precisava dele, ele me fez sentir muito bem, até nas horas ruins. O pessoal que tava lá era muito legal, aprendi coisas que vou levar para o resto da minha vida... e da minha eternidade! Com certeza, estarei presente nos muitos encontros que virão, nunca mais cometerei o mesmo erro que cometi não indo pro Geral deste ano. Mas tudo bem, e como diz aquele ditado: vivendo e aprendendo. "Brilhe vossa luz!" - proclamou o Mestre. "Procuremos brilhar" - repetimos nós".

Mensagem para o Curso de Dirigentes de Mocidade 2004 - Regional SP

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo, hoje e sempre!

Meus irmãos, mais do que conduzir esses queridos e pequeninos irmãos que irão cruzar o caminho de cada um que aqui hoje conclui este curso, nós temos uma grande responsabilidade, todos, como os cristãos dos tempos derradeiros. E dentro dessa gama de responsabilidades, nós tivemos aqui, durante essa curta trajetória de quatro domingos, a oportunidade de refletirmos a respeito da tarefa que nos cabe.

Mas não precisamos ficar inseguros, porque sabemos que por trás dessa grande obra existe um direcionamento maior do Alto, que nos proporcionará as respostas nos momentos de indecisão. E lembrando aqueles que nos antecederam, conduziram, orientaram e ampararam em outros momentos, hoje tivemos aqui o privilégio de lembrar algumas de suas características tão fundamentais e que se encontram em todos nós, em todos aqueles que amam com certeza o Cristo.

Vamos observar essas virtudes - seja a energia, a sensibilidade, a alegria, a comunicabilidade, a fé. Reflitamos mais além e olhemos para as coisas positivas que existem em nós. São nesses aspectos positivos, que foram identificados em cada um, e é nessa confiança que vamos expandir a nossa Aliança, construir uma fé inabalável que vos proporcionará o auxílio.

E no mesmo momento em que estaremos sendo auxiliados, Deus, nosso Pai, e Jesus, nosso Mestre, não colocarão fardos em nossos ombros que não possamos carregar. Tenhamos, pois, a certeza e a determinação de atingirmos os nossos objetivos e de nos irmarmos nessa caminhada em direção ao Pai.

Que Jesus possa iluminar o caminho de cada um que aqui se encontra e que vocês deixem brilhar a luz que existe no coração de todos. Que o nosso Pai possa derramar, neste momento, sobre todos nós o seu amor, a sua luz e a sua misericórdia.

Sigam em paz, graças a Deus!

Que o Natal seja feliz e o Ano Novo também!

Alberto Souza - Grupo Fraternidade Cristã

Nesta última edição de 2004, o Trevinho presenteia os leitores com um conto de H.C Andersen, que traduz de forma delicada e sutil os nossos anseios de entrarmos em mais um ano com novas idéias, propostas e realizações.

Vivemos esperando que um novo ano apague o que foi ruim, limpe as arestas e coloque tudo em ordem, trazendo a perfeita harmonia. Que o ano de 2005, seja mensageiro de muitas alegrias, conquistas e prosperidade.

Quanto ao ano que está terminando, resta-nos agradecer a todos os leitores e colaboradores que, direta ou indiretamente, deram sua contribuição para este espaço do Trevo, dedicado ao trabalho de Evangelização Infantil e Escola de Pais.

Esperamos que em 2005 continuemos com novas idéias, novas

propostas e que o trabalho seja sempre edificante e cheio da magia infantil. Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Breve biografia do autor

Hans Christian Andersen (1805-1875), dinamarquês, nascido em Copenhague, era filho de um sapateiro. Aos 14 anos, começou a tentar a sorte no teatro, como bailarino, coreista e autor de tragédias. Estudou na Escola Latina de Slagelse e percorreu toda a Europa. Procurou obstinadamente, mas em vão, êxito nos palcos, mas foi como escritor que deixou seu nome na história, sendo considerado o pai da literatura infantil.



A menina dos fósforos

Era véspera de Ano Bom. Fazia um frio intenso, já estava escurecendo e caía neve. Mas a despeito de todo o frio, e da neve, e da noite, que caía rapidamente, uma criança, uma menina, descalça e de cabeça descoberta, vagava pelas ruas. É certo que estava calçada quando saiu de casa. Mas as chinelas eram muito grandes, pois que a mãe as usara, e escaparam-lhe dos pezinhos gelados, quando atravessava correndo uma rua, para fugir de dois carros

que vinham a toda a brida. Não pôde achar um dos chinelos e o outro apanhou-o um rapazinho, que saiu correndo e declarando que aquilo ia servir de berço aos seus filhos, quando os tivesse.

Continuou, pois, a menina a andar, agora com os pés nus e gelados. Levava no avental velho uma porção de pacotes de fósforos e tinha na mão uma caixinha: não conseguira vender uma só em todo o dia, e ninguém lhe dera esmola - nem um só vintém.

Assim, morta de fome e frio, ia se arrastando penosamente, vencida pelo cansaço e o desânimo - a estátua viva da miséria.

Os flocos de neve caíam pesados sobre os lindos cachos louros que lhe emolduravam graciosamente o rosto, mas a menina nem dava por isso. Via, pelas janelas das casas, as luzes que brilhavam lá dentro. Vagava na rua um cheiro bom de pato assado - era a véspera do Ano Bom - isso sim, não o esquecia ela.

Achou um canto, formado pela saliência de uma casa, e acoorou-se ali, com os pés encolhidos para abrigá-los ao calor do corpo. Mas cada vez sentia mais frio. Não se animava a voltar para casa, porque não tinha vendido uma única caixinha de fósforos, e não ganhara um vintém. Era certo que levaria algumas lambadas. Além disso, lá fazia tanto frio como na rua, pois só havia o abrigo do telhado, e por ele entrava uivando o vento, apesar dos trapos e das palhas que lhe tinham vedado as enormes frestas.

Tinha as mãozinhas tão geladas... estavam duras de frio. Quem sabe se acendendo um daqueles fósforos pequeninos, sentiria algum calor? Se se animasse a tirar um ao menos da caixinha e riscá-lo na parede para acendê-lo... Ríтч!... Como estalou, e faiscou, antes de pegar fogo! Deu uma chama quente, bem clara, e parecia mesmo uma vela, quando ela o abrigou com a mão. E era uma vela esquisita, aquela!

Pareceu-lhe logo que estava sentada diante de uma grande estufa, de pés e maçanetas de bronze polido. Ardía nela um fogo magnífico, que espalhava suave calor. E a meninazinha ia estendendo os pés enregelados para aquecê-los e... crac! Apagou-se o clarão! Sumiu-se a estufa, tão quentinha, e ali ficou ela no seu canto gelado, com um

fósforo apagado na mão. Só via agora a parede escura e fria.

Riscou outro. Onde batia a sua luz a parede tornava-se transparente como a gaze, e ela via tudo lá dentro da sala. Estava posta a mesa e sobre a toalha alvíssima via-se, fumegando entre toda aquela porcelana tão fina, um belo pato assado, recheado de maçãs e ameixas. Mas o melhor de tudo foi que o pato saltou do prato e, com a faca ainda cravada nas costas, foi indo pelo soalho direto à menina que estava com tanta fome,

e...

Mas que foi aquilo? No mesmo instante acabou-se o fósforo e ela tornou a ver somente a parede nua e fria, na noite escura. Riscou outro fósforo e, àquela luz resplandecente, viu-se sentada debaixo de uma linda árvore de Natal. Oh! Era muito maior e mais ricamente decorada do que aquela que vira, naquele Natal, ao espiar pela porta de vidro da casa do negociante rico. Entre os galhos brilhavam milhares de velinhas e estampas coloridas, como as que via nas vitrinas das lojas. Olhavam para ela. A criança estendeu os braços, diante de tantos esplendores, e então, então... apagou-se o fósforo.

Todas as luzinhas de Natal foram subindo, subindo, mais alto, cada vez mais alto, e de repente ela viu que eram estrelas, que cintilavam no céu. Mas uma caiu lá de cima, deixando uma esteira de poeira luminosa no caminho.

- Morreu alguém - disse a criança.

Porque sua avó, a única pessoa que a amara no mundo, e que estava morta, lhe dizia sempre que quando uma estrela desce, é que uma alma subiu para o céu.



Agora ela acendeu outro fósforo e dessa vez foi a avó que lhe apareceu, a sua boa vovó, sorridente e luminosa, no esplendor da luz.

- Vovó! - gritou a pobre menina - Leva-me contigo... Já sei que quando o fósforo se apagar, tu vais desaparecer, como sumiram a estufa quente e o rico pato assado e a linda árvore de Natal!

E a coitadinha pôs-se a riscar na parede todos os fósforos da caixa, para que a avó não se desvanecesse. E eles ardiam com tamanho brilho, que parecia dia, e nunca ela vira a vovó tão alta, nem tão bela! E ela tomou a neta nos braços e voaram ambas, em um halo de luz e de alegria, mais alto, e mais alto, e mais longe... longe da terra, para um lugar lá em cima onde não há mais frio, nem fome, nem sede, nem dor, nem medo, porque elas estavam agora com Deus.

A luz fria da madrugada achou a menina sentada no canto, entre as casas, com as faces coradas e um sorriso de beatitude. Morta. Morta de frio, na última noite do ano velho. A luz do Ano Bom iluminou o pequenino corpo, ainda sentado no canto, com a mão cheia de fósforos queimados.

- Sem dúvida ela quis aquecer-se - diziam.

Mas ninguém soube das lindas visões, que visões maravilhosas lhe povoaram os últimos momentos, nem em que halo tinha entrado com a avó nas glórias do Ano Novo.

Conto de Hans Christian Andersen, retirado do livro "Contos de Andersen", traduzido por Tomás Rosa Bueno, Editora Martins Fontes, 1994, São Paulo.

Festa com material reciclável



As crianças da Evangelização do C.E. Fraternidade do Ipiranga curtiram a aula comemorativa ao Dia das Crianças de uma forma bem bacana, realizando atividades recreativas com material reciclável.

As técnicas que os evangelizadores empregaram para essa atividade foram recebidas através do curso que tivemos, na ocasião, com o voluntário Alberto Souza, do Grupo Fraternidade Cristã, em junho deste ano.

Como resultado, obtivemos uma grande aceitação por parte das crianças e de todos os voluntários da Casa, e estamos pensando em aumentar ainda mais esses trabalhos, pois sentimos que as crianças querem e desejam ser úteis e reconhecidas como potenciais sementes de trabalho e amor ao próximo.

Paulo Augusto Ferreira

Comemoração da Criança

Sábado, dia 9 de outubro, a Fraternidade Espírita Alvorecer realizou a sua Festa da Criança. Mas este ano foi diferente pela forma que encontramos de trazer os pais para a Casa, que costumam se manter distantes. Promovemos um farto café da manhã para todos nós: pais, filhos e trabalhadores.

Foi maravilhoso ver o brilho nos olhos dos pequeninos pela presença dos pais. Para nós foi um momento de muita emoção e alegria por termos aberto uma nova porta na Casa, que encontra bastante dificuldade em se inserir na comunidade do bairro, eminentemente Evangélico.

O grupo está muito confiante nos frutos que advirão desse evento.

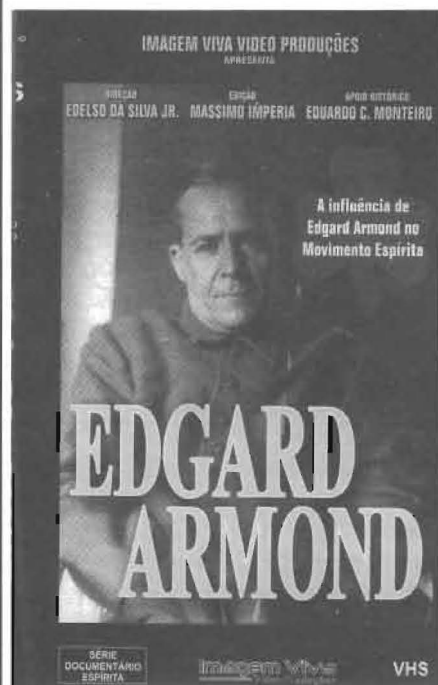
José Francisco - Fraternidade Espírita Alvorecer

Curso para Evangelizadores Infantis em MG

A Regional Minas Gerais realizou, em setembro, mais um curso de preparação para Evangelizador Infantil, no Núcleo Espírita Amor e Caridade, na cidade de Contagem. Sentido o comprometimento e a alegria, 36 pessoas de quase todas as Casas da Regional participaram das 19 horas de duração do curso.

Adquira já o seu DVD

A influência de Edgard Armond no Espiritismo.



Informações com

Edelso Jr. (11) 9558-9488

Conheça o Disk Kardec



(xx16) 630-3232

Ribeirão Preto - SP

Parece que foi ontem

Nivaldo A. Giraldelli - Fraternidade Espírita Alvorecer

Há quase um ano, intenso burburinho no grupo reunido denunciava o trabalho árduo de preparação de uma equipe incansável. Motivadores atuando junto a seus grupos, distribuição de tarefas, corre-corre - as pastas já estão prontas? - os jalecos já chegaram? - quem vai cuidar disso? - quem vai cuidar daquilo?

E o dia chegou.

Mesmo com a nossa pequena participação naquele trabalho, tínhamos conhecimento de tudo que seria feito. Mas quando adentramos aquele salão enfeitado, ainda que só alguns gatos pingados haviam chegado, afinal, era pouco mais de meio dia, a primeira emoção nos levou às lágrimas.

Lágrimas de alegria por ver tudo aquilo tão bem organizado, tudo em seus lugares, voluntários a postos, equipes para a distribuição das pastas, as flores, a equipe de filmagens ultimando preparativos.

Lágrimas de alegria por ser espírita, por pertencer a um movimento que, pouco a pouco, vai se tornando conhecido pelos seus conceitos ideais, onde doutores e faxineiros na vida profana, de

repente, vestidos para o festim de núpcias de Jesus, tornam-se extraordinariamente iguais.

Lágrimas de alegria por ter um dia tomado a decisão de participar desse evento maravilhoso.

E você, irmão, irmã de doutrina, que muitas vezes entende que não pode jamais abandonar o ambiente sagrado de sua Casa Espírita; que sua presença na Casa é imprescindível, venha conosco. Dê-se essa oportunidade.

Venha faltar-se de Fraternidade, de Emoção. Venha buscar mercadoria espiritual para enriquecê-lo e torná-lo um semeador de esperança e amor.

Não faça por menos.

Seus irmãos de fé dos quatro cantos deste país continente lhe receberão com um sorriso nos lábios e uma flor no coração.

Daqui mais alguns dias teremos a RGA 2005 que, com certeza, será ainda melhor que a de 2004, e a de 2006, melhor ainda.

Venha sentir a pujança do nosso Movimento, a força de uma vibração coletiva capaz de envolver o mundo.

Muita Paz a todos.

Estamos te esperando!

É com grande carinho que tenho prazer de estar aqui novamente falando de RGA.

Desde o momento que começamos a trabalhar junto com a diretoria na organização da RGA, temos aprendido muito, principalmente com as diferenças entre nós, irmãos, e que nos unem, assim mesmo, em Aliança. Por isso acredito ser tão importante trabalhar equipe para melhor servir nossos irmãos.

Esta equipe tão maravilhosa onde não há líder - todos são líderes quando necessário - está afinada. Parece que trabalhamos juntos em uma mesma Casa há anos, mesmo nos reunindo uma vez por mês e, de novembro até a RGA, todos os finais de semana, mas somos uma grande família. Uma família espírita.

Espero que possamos mais uma vez nos encontrarmos na RGA.

Quem quiser compartilhar de nossa equipe é só aparecer na sede da Editora Aliança, na rua Francisco Miquelina, nº 259, São Paulo. Em dezembro nos reuniremos nos três primeiros sábados. Em janeiro todos os sábados depois da passagem de ano novo.

Ricardo A. Rodrigues

CALENDÁRIO	DATAS
RGA 2005	05,06,07 e 08 de fevereiro 2005
Inscrições	1º a 30 de novembro de 2004
Pagamento	Até 04/02/05 = R\$120,00 Até 31/01/05 = R\$100,00 Até 30/12/04 = R\$80,00 Até 20/12/04 = R\$60,00
Hospedagem	Reservas em hotel até 20/12/04

A ALIANÇA SOMOS NÓS

Recebemos mais de 1.000 inscrições para a RGA 2005.

Para verificar os dados dos participantes de sua casa, o administrador deve acessar o site **www.aliança.org.br**, acessar "área restrita", utilizando a senha específica.

Espíritas do Brasil se unem para comemorar nascimento de Allan Kardec

Edelci Amorim - Editora Aliança

O Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, foi o palco da comemoração ao Bicentenário do nascimento de Allan Kardec, no último dia 30 de outubro. Com o lema "Espiritismo: Contribuição para uma Cultura de Paz", contou com palestras, manifestações ecumênicas, apresentações artísticas e exposições durante o dia todo.

A abertura aconteceu com representantes das Entidades Espíritas envolvidas na realização do evento: Aliança Espírita Evangélica, Federação Espírita do Estado de São Paulo, Fundação Espírita André Luiz, Liga Espírita do Estado de São Paulo, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, USE e a Prefeitura da Cidade de São Paulo. O ator Odilon Wagner foi o mestre de cerimônias e comandou as apresentações.

A Banda Sinfônica da Polícia Militar de São Paulo, tocou os hinos do Brasil e da França.

Aconteceu também o lançamento do selo comemorativo ao Bicentenário de Allan Kardec, com o ato de obliteração (carimbar o selo) pelos representantes das entidades, no qual cada um recebeu um exemplar do selo, com os dizeres: "Trabalho, Solidariedade e Tolerância".

Palestras

O ciclo de palestras iniciou-se com a Dra. Marlene Nobre, com o tema "Kardec - da França ao Brasil". Ela contou aos presentes um breve histórico de Allan Kardec, desde seu nascimento, o primeiro contato com a Doutrina, até seu desencarne em 1869. Como foi a chegada e

difusão do Espiritismo no Brasil, por intermédio de Bezerra de Menezes e de Chico Xavier, principalmente, também foram didaticamente explanados por ela

"Kardec e Educação" foi o tema da Dra. Dora Incontri, a segunda palestrante, que abordou a relação do Codificador com Pestalozzi, sua importância como professor, o auxílio que sua esposa Amélie Boudet lhe deu, sendo ela também educadora, e os novos métodos de ensino desenvolvidos por ele - Pedagogia do Espírito.



Depois, foi a vez do Dr. Sérgio Felipe de Oliveira apresentar a relação de Allan Kardec com a ciência, mostrando a preocupação dele com os estudos mais aprofundados acerca da espiritualidade. As pesquisas realizadas por ele até chegar aos resultados por nós conhecidos, com relação ao Plano Espiritual, ou seja, da união entre Ciência e Espiritualidade, comprovou que ela é possível e necessária.

Dando seqüência aos temas, Clodoaldo de Lima Leite palestrou sobre as importantes renovações sociais proporcionadas pela Doutrina Espírita, compilada por Allan Kardec e a responsabilidade em ser Espírita no Século XXI.

A filosofia de Kardec foi o tema abordado por Heloísa Pires. A filha de José Herculano Pires, apresentou as bases da Filosofia Espírita, como Religião, Ciência, Filosofia e Arte. Para isso, embasou-se em "O Livro dos Espíritos", e "Introdução à Filosofia", de seu próprio pai, entre outras importantes obras doutrinárias.

Entremeados com as palestras, aconteciam as apresentações artísticas: os músicos Moacyr Camargo; Allan Vilches, o pianista Marcelo Ghelfi, os cantores Edson Montenegro e Paula Zamp; o grupo humorístico "Bolinho de Carne com Berinjela".

Uma das apresentações mais emocionantes, entre tantas coisas bonitas, foi a do grupo de dança em

Cadeiras de Rodas, das Casas André Luiz. A leveza dos dançarinos, que também são portadoras de necessidades especiais, e a sintonia foi algo de rara beleza e manifestação de amor ao Pai Maior.

Artistas conhecidos como Nicete Bruno, Paulo Goulart e Vanderléia subiram ao palco para dar seus depoimentos e reafirmarem a importância desse encontro para o Movimento Espírita em geral.

Do outro lado

Ao mesmo tempo em que ocorria as palestras, do lado de fora do auditório, os visitantes

puderam andar pelos stands das entidades e editoras espíritas, assistir a vídeos institucionais, ver a exposição de documentos históricos, participar de atividades sociais, ir à praça de alimentação, além de comprar os livros de diversas editoras, que estavam à venda na Livraria.

Que me esteve por lá, também pode conhecer o documentário "A influência de Edgard Armond no Espiritismo, cujo lançamento oficial aconteceu no dia 28 de novembro.



Pela Paz

A celebração mais aguardada pelas pessoas presentes foi a Manifestação Ecumênica pela Paz, na qual estavam presentes representantes de algumas religiões do nosso Brasil.

Estavam presentes Padre Valdir João Silveira, da igreja Católica; Júlia Signer, monja Budista; Éder Favaro, Espiritismo; Professora

Claudete Batistuta Pereira, Umbanda; Sheikh Ali Abdhouni, pelo Islamismo; e Pastora Elena Alves Silva Pinto, pela Igreja Metodista.

Todos eles fizeram suas orações e comentaram a importância daquele momento que estavam presenciando para selar a paz entre as pessoas e religiões.

Alguns trechos deste encontro:

"Todos os ensinamentos de Deus pregam a paz. A violência existe porque alguém deixou os ensinamentos de Deus de lado." Sheikh A l i

Abdhouni.

"Bem aventurados aqueles que promovem a paz, porque serão chamados de filhos de Deus." "Não haverá paz se não quebrarmos a corrente da maldade e da inveja. A corrente do 'olho por olho, dente por dente'." Pe. Valdir João Silveira.

"Se existe apenas um ser humano, que pensa na paz, ela é possível. Mas se

ele pensa na paz de si mesmo, ela não poderá ser alcançada." Júlia Signer

"Convidamos todos a superar a violência, porque, a palavra combater, em si, já é praticar a violência." Pastora Elena Alves

"Se a paz está fora de nós, ela se torna algo inatingível. Devemos, então, trazê-la para dentro de nós, analisar nosso eu interior. O pior inimigo da paz somos nós próprios, pelo egoísmo que nos impede de enxergar os outros com amor."

"Deus é um só. A forma de chegar até ele é que é diferente." Claudete Batistuta

"Estamos no limite de uma nova era, na construção de um novo mundo".

"O fanatismo não colabora. A paz deve ser um compromisso individual, devemos dizer: 'Eu me comprometo'." Éder Favaro

E assim, abriu-se as portas para a última palestra: "Kardec e Jesus", com o Dr. José Raul Teixeira, que fez uma analogia entre as missões e trabalhos de três importantes representantes religiosos, que foram: Allan Kardec, Buda e Jesus.

"Temos que trabalhar a possibilidade de tirar de nossa consciência a culpa e o pecado. É necessário amar. Atuar no campo do amor, seja da forma que for. E deixar de sofrer por posturas desnecessárias", discursou Teixeira.

E completou: "Todos os vultos da história (das religiões e ciências) são embaixadores de Cristo, porque precisamos de interpretações para suas mensagens."

Em celebração à Paz, subiu ao palco o "Coral de 500 Vozes", formado por integrantes de diversas Entidades Espíritas, incluindo a participação dos integrantes do Coral da Fraternidade Aliança Espírita Evangélica, que se apresentaram sob a regência do Maestro Armando Collaciopo.

Para o encerramento, foram chamados ao palco todos os organizadores do evento, tanto representantes das entidades responsáveis, quanto as pessoas que auxiliaram no trabalho.

Editora Aliança



A participação da Editora Aliança na Livraria do evento foi bastante proveitosa, pois saiu de lá com a segunda colocação no ranking de vendagem de livros, perdendo apenas para a Federação Espírita Brasileira (FEB), em parceria com a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE).

A Editora vendeu exatos 157 livros. Os três exemplares mais vendidos foram Os Exilados da Capela, seguido por O Redentor, ambos de Edgard Armond, e A História do Quadrado de Alexandra

Prasinos Bernal. E, em terceiro lugar ficou Religiões e Filosofias, também de Edgard Armond.

Outro número surpreendente alcançado foi a distribuição de sacolinhas com brindes da Editora Aliança. Foram dadas todas as 5.500 unidades destacadas para o evento.

Companheiros da Aliança que estiveram por lá



O objetivo primeiro do evento é a confraternização, celebrar a festa de Kardec, a união em torno disso. Porque, de certa forma, nós caminhamos formalmente em movimentos progressivos, ao redor de Kardec. E esse trabalho, realizado hoje, aproxima todos as pessoas do movimento. É um avanço, assim como vai ser essa mesa da tarde, com as diferentes religiões. Também nós vamos cada vez mais nos aproximando desse objetivo. A festa é uma festa de todos os espíritas. -

Lisane Prado de Carvalho - C.E. Discípulos de Jesus

Temos a oportunidade de trabalhar com o pessoal de outras frentes do Espiritismo. Por exemplo eu, que sou da Aliança, posso conhecer o pessoal da Federação, da USE e a importância de estarmos sempre reunidos, afinal de contas, todos trabalhamos pelo mesmo ideal.

Reginaldo T. dos Santos - C.E. Jesus de Nazaré.

Não é todo ano que a gente faz 200 anos e reúne bastante gente de movimentos espíritas, tem a oportunidade de conhecer mais pessoas, de trabalhar. E como disse um dos nossos palestrantes: "Só daqui a 200 anos, para ter outro evento como esse".

Neide C. Gonçalves - CEAE Casa Verde

Eu procuro estar sempre interligada com as pessoas porque com isso a gente aprende a estar sempre procurando ajudar e estar em união com todo o movimento, seja espírita ou não. Eu acho que para a mocidade isso é muito importante, a gente tem muito a aprender. - Pra mocidade é uma chance, uma oportunidade, de aprender e também de dar um bom exemplo.

Juliana de Brito Rocha - CEAE Casa Verde

O evento é importante em todos os sentidos. A homenagem ao Kardec é o de menos. Ele não está se importando com uma homenagem à sua pessoa. O que importa mesmo é você ver essas pessoas todas trabalhando juntas, em harmonia, e de fato realizando um evento agradável que agregue muitas pessoas. Acho que essa é com certeza a homenagem grande. A verdadeira homenagem é o dia-a-dia da pessoa, esse é o mais importante.

Alberto Monteiro Barroso de Sousa - GE Razin

O Movimento Espírita está de parabéns. Os jornalistas, todos os comunicadores, entraram no espírito da divulgação. Eu não tenho os números oficiais, mas tem de trinta a quarenta profissionais fazendo a cobertura do evento.

Julia Nezu - organização

É importante falar do Kardec hoje, especialmente porque a gente está vivendo uma situação em que as pessoas publicam muita coisa sobre o espiritismo e se lê pouco sobre Kardec. Os caras acham que o Kardec é um sujeito que está desatualizado, por ser do século XIX. É importante falar desse cara, não só pelas obras que ele publicou, mas pela sistemática de trabalho que ele realizou com a espiritualidade. Quanto mais se falar de Kardec melhor.

Thaís Rocha da Silva - CEMPE - Pinheiros/

Não é uma confraternização, é uma assimilação maior da nossa responsabilidade, através desse evento maravilhoso, pregando a Doutrina espírita, hoje com mais liberdade. Hoje, graças a Deus, nós temos a liberdade de poder propagar mais a Doutrina Espírita, para o bem Universal, a paz entre os homens. A Doutrina oferece isso.

Aparecida Z. Donda - CEAE Genebra e GE. Razin

A qualidade das palestras e das apresentações artísticas, está tornando o evento de excelente nível e agradando a todos os presentes.

Helio Caruzo Júnior - Fraternidade Espírita Renascer

Eu acho que é um evento maravilhoso, que vem unir todos os espíritas. O que consegui de bom foi unir todos setores da Doutrina. Só isso já é uma coisa maravilhosa. Ver o público todo, bastante gente, isso é como diz a propaganda, não tem preço. Muito bom.

Ricardo Aparecido Rodrigues - CECABI

Esse evento é muito importante para todos do movimento Espírita, no geral. E está muito bem organizado. Muito interessante. E muitas pessoas, que não são do Movimento, mas que estão vindo pra cá conhecer, acredito, que estão saindo daqui satisfeitos.

André Gomes - CE Jesus de Nazaré

O passado é muito importante, para que a gente possa ter uma vivência e uma noção legal do que é o presente. Do que a gente pode fazer como trabalho, o que a gente pode fazer para contribuir com o Espiritismo, sendo um Espírita Cristão, que é o objetivo de todo o estudo, de todo o trabalho, que a gente preparou aqui hoje, principalmente para os jovens.

Valesca A. Salles - CEAE- Manchester

Primeiro Encontro de Dirigentes de EAE

Companheiros de várias regionais uniram-se para trocar experiências

Vera Castilhos - CEMMA Porto Alegre

O tema: Jesus apóia sua tarefa.

O objetivo: motivar e orientar os dirigentes para que a EAE cumpra os seus objetivos e se expanda.

Foi em torno deste ideal que 300 pessoas uniram-se, no dia 23 de outubro, para o seminário de dirigentes da AEE, organizado pela regional ABC, nas dependências do CAE Geraldo Ferreira, em Santo André. Todos de mãos dadas, cantamos o Hino do Discípulo num uníssono de causar emoção.

Perspectivas

O nosso companheiro Paulo Avelino, diretor da FDJ, informou que o último encontro dos dirigentes de EAE ocorreu há cerca de 30 anos e que este seria o primeiro de uma série de muitos outros.

Atualmente, há cerca de 600 turmas de EAE, com cerca de 20 alunos em cada. O que dá, aproximadamente, 12 mil pessoas que estão procurando a Iniciação Espírita.

Mas como estão trabalhando os dirigentes de Escolas? O dirigente está na posição de liderança, ele sabe o caminho. É necessário, neste momento, compartilhar uma visão estratégica, ter bem presente os nossos objetivos. Os cristãos estão em minoria em nosso planeta. Quatro bilhões não são cristãos.

A Propagação do Evangelho

Foram apresentados slides sobre a EAE e a propagação do Evangelho de Jesus. Lembrou-se que a leitura do plano convite, que está no livro Iniciação Espírita, na aula inaugural, é muito importante.

Foram apresentados os degraus de comprometimento dos que realizam o programa iniciático da EAE.

A Escola não deve ser focada só para servir, mas para testemunhar o Evangelho de Jesus. Existe a falta de dirigentes para os trabalhos, para as vibrações, porque há falta de base. Preparando para testemunhar, haverá sempre trabalhadores. Os insatisfeitos deixam o trabalho.

Edgard Armond, diz: "Se tudo terminasse na Escola de Aprendizagem do Evangelho, haveria dispersão, insegurança, domínio personalista,



influência individual, esmorecimento no esforço e nas convicções; tudo isto deixa de existir se o discípulo sabe que está apoiado, sustentado, amado como sempre e pronto para ser orientado e acudido em qualquer circunstância". (Edgard Armond, Meu pai, p.180).

Números da Aliança

O número de discípulos aumentou de 1999 a 2004, os trabalhadores da Assistência Espiritual diminuíram, as turmas de EAE aumentaram, os Grupos da Aliança não aumentaram muito.

A Aliança de 1999 à 2004 cresceu em 20%, a capital foi a região que mais cresceu (35%), depois do exterior (250%), fruto da EAE a Distância, Minas Gerais cresceu 29%, o Nordeste decaiu.

A nossa expansão está meio "patinando", de acordo com a observação de Paulo Avelino. O que falta? Ousar, como Armond ousou naquela época.

Em seguida, o companheiro Gitânio falou das grandes Escolas Iniciáticas e dos grandes iniciados.

Ousar para vencer

Eduardo lembrou que a EAE restaura o propósito das escolas de sabedoria do passado. A Doutrina Espírita faz a conexão do que somos com o que seremos. Houve nova abertura, com o passar do tempo, para que o modelo de evolução com base nas Escolas Iniciáticas voltasse a acontecer. O que faltou nas escolas de sabedoria do passado foi "quebrar o lacre". E veio a Terceira Revelação, com Kardec. No Brasil, Bezerra estabeleceu seu aspecto religioso.

Missionários do bem reencarnaram na nossa Pátria, bandeirantes do Espiritismo, como Jesus Gonçalves, Anália Franco, Bатуíra e tantos outros. O papel de Armond é a retomada de um trabalho sério de espiritualização. Era preciso reabilitar a prática das Escolas Iniciáticas.

Tornou-se possível recriar em 90 minutos por semana, uma estrutura pedagógica para nos reacomodarmos com as ferramentas de auto-análise, com uma união espiritual entre alunos e dirigentes (discípulo). O encontro espiritual de pessoas, de irmãos, sempre foi difícil. Hoje, temos o encontro per-

mitido pela vibração das 22 hs.

Houve necessidade de reconstrução de uma estrutura de espiritualização e a EAE é um testemunho que nos foi colocado à disposição. Ousadia da proposta da EAE, nos anos 50.

Lembrou Eduardo, a resposta da questão 932, do *Livro dos Espíritos*, onde diz que o Bem não se expande pela timidez dos bons, o que lhes impede de realizar o Bem. O homem é também responsável pelo Bem que deixar de fazer. A questão da timidez é que nos impede de realizá-lo. A resposta oposta à timidez é a ousadia. Ousadia é defeito, quando se invade o direito do outro. Mas é virtude no sentido oposto à timidez e omissão. Foi a ousadia de Edgard Armond, que viabilizou um caminho novo para a Espiritualização dos homens.

Traçando metas

No final do encontro, alunos e discípulos falaram, emocionados, das suas novas vidas depois de concluírem a EAE.

O seminário terminou cantando-se o Hino da Aliança, todos de mãos dadas, com uma grande emoção, conclamando o companheiro Paulo Avelino que outras regionais possam também sediar um próximo evento.

A organização do seminário estava excelente, num ambiente de fraternidade e de muita emoção. Parabéns à AEE e a todos os organizadores, companheiros da regional ABC, pelo alto nível das apresentações e das dinâmicas selecionadas.

AULA 23 - Promoção do candidato ao grau de Aprendiz

Luiz Pizarro - CEAE Genebra

No dia 30 de setembro, os alunos da 101ª turma de EAE do CEAE Genebra ingressaram no Grau de Aprendiz, primeiro grau iniciático da FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Para confraternizar e abrilhantar o evento foram convidados os companheiros e colegas da turma 98ª, que se encontram no grau de Servidor.

A aula transcorreu num clima de muita fraternidade, alegria e grande entrosamento. O aconchego do Plano Espiritual foi notado por todos. Nos relatos dos colegas, servidores, a tônica foi a Reforma Íntima alcançada, melhorando todas as vivências e relacionamento com o mundo.

O preletor enfatizou o sentimento de fraternidade que deve unir os homens. Na Antiguidade, esse sentimento foi exercitado entre irmãos consangüíneos, antes mesmo da primeira revelação, quando foi fixado o conceito de um único Deus. Após o advento da segunda revelação, estendeu-se esse conceito a todos os seres, pois somos todos filhos do mesmo Pai Celestial, criador de tudo e de todos.

Apesar de sabermos que somos todos irmãos, ainda não vivenciamos essa realidade divina. O preletor mencionou que entre irmãos consangüíneos, este sentimento já está bem desenvolvido no nosso

atual estágio evolutivo.

O mesmo, infelizmente, ainda, não ocorre para com as demais pessoas. Se cruzarmos com um estranho que possa parecer mal-encarado, à noite, em lugar ermo, dificilmente iremos manifestar alegria em encontrar um irmão. Muito pelo contrário, a reação "normal", ainda entre nós, é a de nos amedrontarmos e ver, naquele transeunte, um provável agressor.

O preletor falou também sobre as fraternidades do espaço, sobre as escolas iniciáticas, fez um breve relato a respeito da Fraternidade do Trevo e seu venerável Razin. Explicou como surgiu a FDJ com seus três graus de iniciação.

A entrega do *Guia do Aprendiz* foi feita pelos companheiros Servidores, aos promovidos ao primeiro grau, pelos servidores e discípulos convidados, que desejaram aos novos aprendizes que esse *Guia* fosse tão útil para os ingressantes como estava sendo para eles. Houve troca de abraços, almejando êxito pleno nesta nova etapa da vida de cada um.

Sugere-se que, em futuras solenidades de ingresso nesse grau iniciático, para a saudação aos novos Aprendizes, seja feita a leitura de uma mensagem de Edgard Armond, constante do livro *Mensagens e Instruções*.

Nesta cerimônia, foi lida a mensagem nove do referido livro com as adaptações pertinentes.

Torne-se repórter de O Trevo



Colabore enviando matérias, textos, fotos, temas de aprendizes, relatos pessoais, ilustrações.

e-mail: trevo@alianca.org.br

Editora Aliança: Rua Francisca Miquelina, 259, Bela Vista - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3105-5894 - Tel: (0**11) 3105-5894

Allan Kardec: Pedagogia e Método

Raimundo Wilson S. D. Morais

"Todas as ciências se encadeiam e se sucedem numa ordem racional; elas nascem umas das outras, à medida que encontram um ponto de apoio nas idéias e conhecimentos anteriores."

Pedagogia e método são termos fundamentais para quem quer se dedicar ao estudo do Espiritismo. Se consultarmos o dicionário, veremos que um significado possível para a palavra pedagogia é: teoria e ciência da educação e do ensino. A palavra método, por sua vez, tem um significado que abrange não só as noções de meios e fins (caminho), mas, indo além desse conhecimento, liga-nos às noções de ordem, regra, sistema, procedimento, etc. Essas acepções nos remetem à idéia de ensino, ou melhor, de ensino e aprendizado.

Nas Casas Espíritas que mantêm Curso de Médiuns ou Curso de Educação Mediúnica (chamada antigamente de Escola de Médiuns), os dirigentes desses cursos vivem, dia-a-dia, a experiência de um ensinar e aprender constantes, a lhes mostrar as crianças espirituais que somos todos nós.

É o defrontar da religião com a ciência: nesse espaço, o conhecimento teórico da Doutrina Espírita é condição necessária, mas não suficiente, porque há todo um aprendizado que é feito in loco, caso a caso. Para isso, é preciso crer.

Infelizmente, no meio espírita, não se dá real valor aos Cursos de Médiuns: ou ele é tratado como continuação natural de uma EAE, ou como uma espécie de aperfeiçoamento da parte técnica da Doutrina. Também não há pesquisas nessa área, como se elas não fossem do interesse das próprias Casas Espíritas. Como resultado, estamos assistindo a uma espécie de tomada de posição por parte dos dirigentes de cursos. Temos aqueles que acreditam no fenômeno em si, e não procuram aprimorar seus conhecimentos: preparam alunos crédulos, sem base. E temos dirigentes que, por um

suposto cientificismo, rejeitam os fenômenos que lhes caem às mãos: preparam alunos sem fé, incapazes de entender o que existe de maravilhoso na mediunidade.

Em se tratando de mediunidade, ortodoxia é má conselheira. Provamos que desconhecemos Kardec, se não aceitarmos que "duas forças regem o universo: o elemento espiritual e o elemento material; da ação simultânea desses dois princípios nascem fenômenos especiais que são naturalmente inexplicáveis, se faz abstração de um dos dois..." Cada caso é único, cada médium um mundo próprio.

A preocupação do mestre lionês em comunicar-se eficazmente já se nota desde as primeiras páginas de "O Livro dos Espíritos". Ao insistir na compreensão do que é a alma, ou na justificativa para a introdução dos neologismos (para uma coisa nova, um nome novo), Kardec já antevia o quão difícil seria convencer a posteridade do caráter científico do Espiritismo.

"Não temos o direito de negar autenticidade aos fenômenos que não são passíveis de contestação através de nossos sentidos, pela simples razão de que os espíritos não estão à nossa disposição, nem têm obrigação de nos prestar contas"

É por demais óbvio que uma tarefa de tal envergadura necessitava de alguém com grande conhecimento da ciência de sua época e, mais que isso, com preparo para passar esse conhecimento. Quem melhor que Kardec, um educador comprometido com uma nova pedagogia, aprendida com Pestalozzi?

Escrever "O Livro dos Espíritos" em forma de perguntas e respostas foi uma decisão adequada para

facilitar a compreensão de temas tão complexos. Quem melhor que um professor para a transmissão da nova revelação? O próprio Kardec tinha bem a consciência do papel a desempenhar: "Qual é o papel do professor diante de seus alunos, senão o de um revelador? Ele lhes ensina aquilo que não sabem, o que não teriam tempo nem possibilidade de descobrir por si mesmos, porque a ciência é obra coletiva dos séculos e de uma multidão de homens que trouxeram, cada um, o seu contingente de observações, e das quais se aproveitam aqueles que vêm depois."

O ensino é, assim, na realidade, a revelação de certas verdades científicas ou morais, físicas ou metafísicas, feita por homens que as conhecem a outros que as ignoram e que permaneceriam ignoradas, se assim não fosse."

Em todas as obras de Kardec é claramente perceptível o esforço feito para nos transmitir os assuntos de maneira didática (didática, aqui, no sentido de utilizar uma técnica eficaz de ensino, arte de ensinar): parecem até ingênuas, em certas ocasiões, as repetições de alguns conceitos, ou a insistência em fixar algumas premissas.

Na verdade, é nessas ocasiões que Kardec revela toda a sua genialidade e o quanto permanece atual. Nos dias de hoje, um trabalho que busque legitimação na área científica tem que dizer a que veio, que hipóteses está levantando, quais as justificativas e procedimentos adotados.

Kardec não deixou por menos: em pleno século XIX escreveu, com toda a clareza, que o Espiritismo "aplica o método experimental... é uma ciência da observação e não o produto da imaginação" e que "As ciências não fizeram progressos

sérios senão depois que os seus estudos se basearam no método experimental; mas acreditava-se que esse método não poderia ser aplicado senão à matéria, ao passo que o é igualmente às coisas metafísicas".

É pena que a esse conjunto de afirmações de Kardec não se dê a importância que merece: evitaríamos muitos problemas em nossas Casas Espíritas, que passam pelo misticismo, fatalismo e extravagâncias que nada tem a ver com a Doutrina. Quando tais tipos de conduta não encontram oposição fundamentada por parte dos dirigentes de Cursos de Médiuns, a Casa tende a se afastar da essência do trabalho sério, feito com conhecimento. Em nome desse conhecimento, todo dirigente de curso tem por obrigação estudar Kardec com afinco.

Por tratar da parte prática, técnico-científica (ou fenomenológica, se preferirem) do Espiritismo, "O Livro dos Médiuns" revela, desde sua primeira página, a preocupação do Codificador com o estabelecimento das premissas, as argumentações, o desenvolvimento das explicações para os fatos e as refutações necessárias: é o pedagogo explicando a mais pura ciência. E por se tratar de ciência, foi mister esta-

belecer as bases, fora das quais não caberia continuar a discussão: "Seja qual for a idéia que dos Espíritos se faça, a crença neles necessariamente se funda na existência de um princípio inteligente fora da matéria. Essa crença é incompatível com a negação absoluta deste princípio."

É neste ponto que quero chegar. Num trabalho acadêmico, por exemplo, minhas conclusões se verificarão mediante a aceitação de determinadas condições estabeleci-

das a priori. Em outras palavras, derrubadas as premissas, minhas conclusões poderão ser falsas.

No meio espírita, vez por outra, encontro-me diante de temas para os quais as pessoas se perguntam: "Isto é ciência ou religião?" No meu modo de ver, alimentar esse tipo de discussão é recusar o princípio da indivisibilidade entre os elementos material e espiritual, premissa para ler "A Gênese". No meio espírita, existe a idéia de que é possível sermos espíritas de modo "científico": se essa afirmação é feita por um dirigente de Curso de Mé-

diuns, a distorção das palavras de Kardec atinge aspectos de maior gravidade, porque esse dirigente convive com o lado fenomênico da mediunidade, cotidianamente.

"Em lógica elementar, para se discutir uma coisa, preciso se faz conhecê-la..." (capítulo 12), é o que nos assevera o Codificador. Se o ponto de partida é a existência da alma, torna-se incoerente nos dizermos espíritas e ao mesmo tempo buscarmos a justificação científica da existência dela. Creio que isso se resolve a partir da leitura do Capítulo III de "O Livro dos Médiuns", intitulado "Do Método", o qual consi-

dero a leitura definitiva não só para dirigentes, mas para os médiuns em geral. Todos os argumentos de que necessitamos para a compreensão dos fenômenos mediúnicos estão ali, sem subterfúgios.

É nosso dever procurar uma base racional para explicar os fenômenos espíritas. Entretanto, não temos o direito de negar autenticidade aos fenômenos que não são passíveis de constatação através de nossos sentidos, pela simples razão de que os espíritos não estão à nossa

disposição, nem têm obrigação de nos prestar contas. "Se houvermos de somente acreditar no que vemos com os nossos olhos, a bem pouco se reduziriam as nossas convicções."

Aceitam-se como válidos, no meio científico, os processos de argumentações e teste de hipóteses, muitas vezes baseados em dados estatísticos questionáveis. Em suma, é válido o método que se utiliza da persuasão através dos processos de explicações e/ou das experiências.

Por qual razão - pergunto - o método de Kardec encontra objeção na área da Ciência? Vejamos o que afirmou o mestre de Lion: "Não se espantem os adeptos com esta palavra - ensino. Não constitui ensino unicamente o que é dado do púlpito ou da tribuna. Há também o da simples conversação. Ensina todo aquele que procura persuadir a outro, seja pelo processo das explicações, seja pelo das experiências."

Impossível ser mais claro! Se o método é válido, é válido sempre: não há como criar uma dupla conceituação de método, valendo uma para fenômenos ditos "científicos" e outra para fenômenos que, por serem da área do Espiritismo, são ditos "religiosos" ou - para voltar ao século de Kardec - metafísicos.

Quem quiser entender realmente o porquê da preocupação de Kardec com o método e qual a razão de o mundo espiritual se utilizar de um espírito encarnado envolvido com a Pedagogia, leia o que vem depois das afirmações citadas no parágrafo anterior. Duas delas são fundamentais, em se tratando de "fazer ciência", e é com elas que me despeço dos caros leitores.

Atenção

O TREVO

Preço por exemplar
(a partir de jan/2005)

R\$ 0,75 mensal

R\$ 0,70 semestral

Primeira reunião do PE10

Planejamento Estratégico Apoio aos Expositores

A coordenação do Planejamento Estratégico - (PE 10) - esteve reunida com a coordenação do PE01 (Escola de Aprendizes) durante o Encontro de Dirigentes de Escolas de Aprendizes, realizado no dia 23 de outubro, no CAE Geraldo Ferreira, Regional ABC.

O objetivo do encontro foi fundamentar os limites entre os dois trabalhos para que não haja interferências ou desencontros.

Após fraterna análise dos objetivos dos dois PE's decidiu-se, de comum acordo, que os objetivos de Aperfeiçoamento de Expositores passarão para o PE10, sempre contando com o apoio do PE01.

O fundamental, para comum acordo, é que não basta focar os trabalhos dos expositores em apenas um dos programas da Aliança Espírita, neste caso a EAE, mas de todo o contexto programático EAE, CM, SD, CBE, EP, ME.

Em razão desta reunião é que se iniciarão, efetivamente, os trabalhos do PE10. Espera-se em breve podermos agregar companheiros das demais Regionais e de todos os programas da AEE para início das tarefas e reuniões, lembrando que o trabalho deverá ficar focado, inicialmente, na formação do Expositor de nosso Movimento.

Estiveram presentes nesta reunião Carlos (CE Jesus de Nazaré), Gitânio (Caminhos de Libertação), Cláudio (Renacer) e Rubens (Evangelho e Amor).

Os canais de comunicação para participar deste Grupo são:

Telefones: (0xx11) 3851-3225 / 9677-0216 - Carlos Parada
(0xx11) 3105-5894 - Neusa
(Secretaria da Editora)

Email do grupo:
pe10aee@yahoo.com.br

Web:
<http://br.groups.yahoo.com/group/pe10aee>

Grupo de Discussão
pe10aee-subscribe@yahoo.com.br
Grupo de Discussão.

Carlos J.Parada - C.E. Jesus de Nazaré

Um sonho antigo?

Adalberto - Regional Litoral-Sul

No volume VII, do antigo fascículo do *Iniciação Espírita*, editado pela Editora Aliança, em 1975, sob a coordenação geral de Edgard Armond, tendo como autores os companheiros Allan Kardec Gonzalez, Flávio Focassio, Humberto Egito de Cerqueira, Iracema Martins de Almeida, Jacques André Conchon, Milton Gabai, Ney Prieto Perez, Thirzah Riether e Valentim Lorenzetti, vamos encontrar na última capa, o seguinte artigo: Confraternizar para melhor servir!

Tal matéria apresenta um condensado de 20 sugestões, que foram divididas em dois grupos assim descritos:

Primeiro Grupo: referente às sugestões que visam a confraternização dentro dos GIs. Dessas dez sugestões, pelo menos 90% delas fazem parte da rotina diária dos GAs.

Segundo Grupo: dez sugestões que visam a confraternização geral. Hoje, todas são uma realidade em nosso Movimento e assim destacamos algumas delas:

- encontros trimestrais, hoje, feitos em reuniões regionais;
- programa de visita entre GAs, ampliado agora com as visitas de conselheiros;
- comunicação entre os GAs por meio de "cartas sonoras", modernizado com advento da Internet.
- RGA é aberto a participação de 100% do Movimento.
- elaboração de um guia onde conste todos os GA's e respectivos horários de funcionamento, hoje atualizado na página da Aliança na Internet.

Nesse bloco de sugestões, feitas há 30 anos, gostaríamos de destacar o de número 18, onde transcrevemos a seguir o texto original: "Formação de um fundo de auxílio mútuo da Aliança a fim de atender às necessidades dos grupos integrados tais como: pequenas reformas, aquisição de material escolar, etc."

Como podemos perceber, há 30 anos nosso Movimento anseia por uma participação mais ativa no que diz respeito ao auxílio mútuo entre os GA's.

Hoje, o FASEP é uma realidade e desde que haja uma conscientização maior de todos os GA's, muitos sonhos que temos em virtude das dificuldades que hoje vivemos, poderão num futuro não muito distante, tornar-se realidade.

Pensem nisto!

www.alianca.org.br



As tradições natalinas estão, a nosso ver, invariavelmente atreladas ao desenvolvimento histórico do Cristianismo. O Cristianismo primitivo sem dúvida influenciou as religiões pagãs que à época o circundavam, mas de contrapartida, recebeu e aceitou uma influência ainda maior dos cultos politeístas. Tal fora a influência, em realidade promovida pelo gosto adquirido no exercício do poder temporal, que no ano 380, Teodósio I, pelo Édito de Tessalônica, transformou o Cristianismo em religião oficial do já decrépito Império Romano.

Jesus deve ter mesmo nascido em Belém da Judéia. Quanto à data do seu nascimento não há, ao que se sabe, registros históricos. Alguns pesquisadores e estudiosos cogitam que tenha ocorrido entre os meses de março ou abril. O mês de dezembro fora fixado pela Igreja, no ano 525, por coincidir com o período das grandes festas pagãs de Roma.

Os arqueólogos apontam também para um erro de cálculo de cerca de quatro anos no calendário romano-cristão. Refazendo as contas, Jesus teria nascido não no ano zero, e sim no ano 4 a.C.

Hoje, o presépio, a árvore decorada e o Papai Noel são os símbolos natalinos. De onde teriam surgido tais tradições? A exceção dos magos, que pertencem ao Evangelho de Mateus, as demais figuras normalmente encontradas num presépio, foram inspiradas na narrativa

Natal do Presépio ao Papai Noel

Ivone Neves de O. e Oliveira - GEAE Santos

de Lucas. Entre elas, destacamos a imagem do menino Jesus deitado na manjedoura.

Já a origem da árvore de Natal, segundo a versão mais aceita, remonta à Alemanha do século XVI. O monge Martinho Lutero (1483-1546), autor da Reforma Protestante, teria montado um pinheiro enfeitado com velas em sua casa.

Ele queria mostrar às crianças como deveria estar o céu na noite em que Cristo nasceu. Conta-se ainda que na Roma antiga, os romanos penduravam máscaras de Baco (deus do vinho) em pinheiros para comemorar uma festa chamada de "Saturnália", que correspondia à mesma época do nosso Natal.

O Papai Noel foi inspirado no bispo Nicolau, que viveu e pontificou na cidade de Myra, Turquia no século IV. Nicolau costumava auxiliar anonimamente quem estivesse em dificuldades financeiras. Colocava o saco com moedas de ouro a ser oferecido na chaminé das casas. De Nicolau passou a São Nicolau, depois que muitos milagres lhe foram atribuídos. Sua transformação em símbolo natalino aconteceu na Alemanha e daí disseminou-se pelo mundo.

Em 1881, o cartunista Thomas Nast criou na revista Harper's Weeklys a caracterização do Papai Noel que se tornaria famosa até os dias de hoje.

O Natal da era contemporânea revela uma característica interessante, a do consumismo desenfreado. Aliás, o consumismo parece ser, com efeito, a marca registrada dessa geração.

Quando os indivíduos começam a consumir de forma exagerada, é um forte indicativo de que o grau de insatisfação da criatura humana perante si mesma encontra-se elevado. Em vão, o homem busca no gozo dos bens materiais a sua felicidade, tornando-se assim insaciável. Essa falta de parcimônia

pode arrastar o ser à corrupta imoralidade.

As festas de fim de ano expõem, sem nenhum pudor ou piedade, esse comportamento ávido das pessoas. Não fora senão pela ausência de moderação dos cristãos, que a instituição cristã acabou sendo gradativamente corrompida. As ilusões da matéria, alimentadas pelo egoísmo, conduzem os homens insensatos a se precipitarem num abismo de sombras e sofrimento.

Para libertar-se do jugo da matéria, o homem necessita presentemente se esforçar com afinco na aprendizagem dos conceitos espirituais e na aquisição ou ampliação dos indispensáveis valores morais.

Por trás do simbolismo do presépio, da árvore adornada, e do Papai Noel, existe a idéia genuína do amor fraterno. O nosso mal é que sempre atribuímos mais importância à forma e olhamos o fundo com desdém.

Ainda não nos despojamos do velho paganismo de outrora, pois com muita frequência, adoramos os ídolos e desprezamos a essência espiritual.

Contudo, não obstante a resistência, a humanidade caminha.

Portanto amigo leitor, não se apoquente se nesse Natal você não conseguir adquirir o desejado aparelho de DVD ou outra quinilharia qualquer.

Reúna a família, as afeições e distribua abraços gratuitos e sinceros.

Não há nada melhor para o nosso coração - tão negligenciado em sua necessidade basilar - do que o amor e a fraternidade.

Tenha um feliz Natal e um Ano Novo com muita luz!

Fontes: Bíblia Sagrada (a)

Guia dos Curiosos (O) Marcelo Duarte Cia Das letras

Já Estava Escrito Hélio da Silveira Pinto Ed Seda

SUPERINTERESSANTE edição 183 Editora Abril

Os melindres e o Amor

Gabriela e Catarina N. de Santa Bárbara e Guidini - CEAE Genebra

O melindre é a suscetibilidade à ofensa, a facilidade que temos de nos magoar com que o outro faz ou diz. Quando nosso orgulho fala mais alto e não aceitamos críticas e, tampouco, toleramos e compreendemos indelicadezas de nosso próximo, esquecendo que muitas vezes somos indelicados e que também necessitamos de tolerância e compreensão. A falta de consciência de que precisamos evangelizar nossas relações é um indicador da necessidade de aprender a amar.

No trato com nossos companheiros de trabalho, muitas vezes vemos nossas mais belas intenções serem ignoradas, nossa boa vontade ser desprezada, nosso amor em servir ser diminuído pela aplicação de técnicas, formalidades em detrimento da compreensão, da conciliação e da fraternidade. Nem nos damos conta de nossos pensamentos e atitudes que nos contrariam.

Somos guiados por nossos modelos de comportamento criados pela sociedade competitiva e personalista. Somos intransigentes, autoritários e cheios de artimanha, acreditamos que somos senhores da verdade.

E quanta fraqueza se esconde por trás desta carapaça! Se não somos senhores de nossas vidas, como seremos senhores da verdade?

As divergências pessoais são naturais no convívio humano, porém a natureza dos sentimentos que esta situação desperta em nós, mostra quem somos em nossa mais profunda essência. Esses sentimentos contra nossos companheiros de trabalho é que nos dizem o quanto avançamos em nossa reforma íntima. É nesta hora que medimos o quanto estamos afinados com o Evangelho do Mestre.

Quando então temos que deliberar questões maiores de nossas Casas, as complicações crescem. Tanto os que se omitem para não se expor quanto os mais inflamados acabam trazendo consigo as farpas do desentendimento.

Se temos por ideal construir uma Casa Espírita fraterna e amiga, Casa de perdão e compreensão com nossos semelhantes, é necessário nosso testemunho de amor.

O arrependimento pede humildade e acima de tudo, amor. O amor sincero que rompe as barreiras do preconceito. O amor que rompe as amarras do nosso orgulho e de nossa vaidade. O amor que sufoca a ira. O amor que nos liberta de nós mesmos, e permite do fundo do coração que perdoemos.

"Na Aliança nada deve ser negado, mas oferecido em benefício dos companheiros, trabalhadores, Aprendizes e necessitados em geral, em tudo quanto não afetar sua estrutura, segurança e unidade. Visando sua permanência no tempo, tudo o quanto conceder serão dádivas de coração, na exemplificação do amor - d'Aquele que disse - "pelo muito que nos amássemos uns aos outros provaríamos que, realmente, somos seus discípulos" (Edgard Armond - Mensagens e Instruções)

Dividir sentimentos para multiplicar e somar o amor. Esta será a aritmética da Aliança do Futuro. Construimos este futuro hoje com o exercício de virtudes como paciência, perdão e tolerância. É necessário humildade. É necessário ser cristão. A Aliança do Futuro pede entendimento, doação, integração, humildade e amor. É preciso reforma íntima para alcançar este ideal.

E nosso Pai, em sua infinita bondade, nos proporciona a chance

de reparar nossos deslizes. Por isso nos arrependemos. Mas o arrependimento pede humildade e acima de tudo, amor. O amor sincero que rompe as barreiras do preconceito. O amor que rompe as amarras do nosso orgulho e de nossa vaidade. O amor que sufoca a ira. O amor que nos liberta de nós mesmos, e permite do fundo do coração que perdoemos. Perdoemos a nós mesmos pela nossa ignorância e ao nosso semelhante por sua fraqueza que também é a nossa.

A ponderação e o equilíbrio são peças chaves e aliadas do entendimento. Nossa reforma íntima vem à tona para ser questionada sobre a eficácia com que temos aplicado essas 'palavrinhas mágicas'. Mas se formos prudentes, nos anteciparemos a estes possíveis fatos e seremos zelosos no trato com nossos companheiros de trabalho.

Porém, o que nunca deve faltar é senso crítico evangelizado em nossas tarefas. Jamais podemos nos omitir nas coisas que dizem respeito às tarefas de nosso grupo mediúnico, nossa Escola, nossa direção. Talvez umas das grandes ciências da vida seja administrar interesses, mas temos que trabalhar para que no futuro nossas Casas não tenham pessoas impondo seus interesses, mas homens expondo seus ideais.

Se nossos queridos apóstolos tiveram seus momentos de fraqueza guiados pelas mãos do Mestre, o que diremos de nós mesmos, vivendo neste turbulento período do mundo.

No livro *Paulo e Estevão*, Emmanuel fala de superação pessoal e nos mostra que o ideal maior do Evangelho do Mestre se sobressai às fraquezas do homem, relatando que o apóstolo Paulo perdendo a atenção de Pedro com a chegada de Tia-

go, sente-se preterido pelo amigo e lhe reclama a atenção em uma reunião pública, demonstrando clara e diretamente seu incômodo com a situação. Barnabé responde em defesa de Pedro e estabelece com Paulo um 'rude e denso' diálogo sobre a atitude de Pedro. Na sua infinita sabedoria e humildade Pedro assim responde:

"Irmãos ! - disse nobremente - muito tenho errado neste mundo. Não é segredo para ninguém que cheguei a negar o Mestre no instante mais doloroso do Evangelho. Tenho medido a misericórdia do Senhor pela profundidade do abismo de minhas fraquezas. Se erre entre os irmãos muito amados de Antioquia, peço perdão de minhas faltas. Submeto-me ao vosso julgamento e rogo a todos que se submetam ao julgamento do Altíssimo. Reconhecida a extensão de minhas necessidades espirituais e recomendando-me às vossas preces, passemos, irmãos, aos comentários do evangelho de hoje. E Paulo assim o fez após renovar seus sentimentos."

Assim cumpre a nós seguir os exemplos de Pedro, Paulo, todos os Apóstolos e discípulos da Boa Nova avaliando nossas atitudes e as atitudes de nossos companheiros de trabalho com espírito cristão.

No mais, fica essa pergunta para todo dirigente e trabalhador que deseje ver a Doutrina Espírita cumprir seu papel no mundo e acredita na Aliança do Futuro:

"Qual o Centro Espírita que pode merecer a confiança de homens e espíritos para o trabalho de propagação do Evangelho, de estudo da Doutrina, de atendimento às diversas carências humanas e assistências espirituais?"

* Dê sua opinião sobre este texto, escreva para o e-mail:

fdj@yahoogrupos.com.br.

Expositores da Setorial Oeste

Aconteceu, em Osasco (SP), no dia 7 de novembro, o Encontro de Expositores da Regional Capital - Setorial Oeste, no espaço SOABEM.

Foram expostas novas idéias e propostas para a programação de 2005/2006. O encontro contou com a participação de dirigentes, secretários, expositores e convidados.

Foi uma tarde muito animada e agradável com a apresentação de cenas do filme "O Mensageiro".

No final, foi criada a sigla SIE - Sistema de Intercâmbio de Expositores setorial Oeste-Regional - e adotamos o lema: SIE - ajudando a construir a Aliança do Futuro.

Aline Santana - CEJN

25º aniversário da Casa Espírita Razin /ABC

O Centro Espírita da cidade de Santo André realizou uma belíssima cerimônia, na noite de 10 de novembro, para comemorar a sua fundação.

Contamos com a presença de 130 companheiros da região, reunindo fundadores, trabalhadores, alunos, dirigentes e representantes das Casas Irmãs e convidados.

Fraternizamos e nos alegramos com testemunhos, histórias dos tarefeiros da Casa ao longo desses anos e uma bonita palestra da companheira Eulina, trabalhadora do GE Joana de Angelis de Santo André. Finalizamos com a confraternização dos presentes.

Maria Luiza Simionato e José Roberto Romão



CEDER

O grupo mediúnic da Regional Araraquara esteve no Centro de Estudos e Difusão do Espiritismo Religioso (CEDER), para a realização dos exames espirituais dos alunos da 1ª e da 2ª turmas de EAE.

CEAE Aclimação

O Centro está em vibrações para o início dos trabalhos de Evangelização Infantil e Mocidade. Para quem quiser participar, a vibração de Evangelização acontece aos domingos, 9h30, e o da Mocidade, aos sábados, 10h30.

C.C. Beira Rio 7

A Associação Beira Rio, Fazenda da Juta, em São Paulo, abriu o trabalho de Evangelização de adultos, após cinco anos realizando trabalho com crianças e adolescentes em sua sede.

O trabalho foi implantado pelos alunos da 24ª EAE, do C.E. Edgard Armond.



CEAE Brusque

Foi empossada, no dia 4 de outubro, a sua nova diretoria:

Presidente: Ubirajara Geovani Visconti
Vice: Martha Aparecida Pruner
Secretária: Patrícia Grisa
Tesoureira: Lisete Kohler
Conselho fiscal: Jaciara Moraes Barbosa, Rosimeri Leoni e Shirley Gonçalves Lopes
Suplentes: Elisabete Fernandes e Eloisa da Silva

Ribeirão Preto

Nossa Fraternidade dos Discípulos de Jesus iniciou-se com 13 companheiros que ingressaram em dezembro de 1994. Hoje, 20 anos depois, já somos mais de 300 corações ligados pelo ideal de Amar e Servir. Que essa emocionada alegria seja o prêmio maior, cada vez mais almejado pelos corações Ribeirão-Pretanos.

Ivone Borges

O Trevo
31 anos
a serviço da
Aliança Espírita
Evangélica

Curso Básico de
Espiritismo

Informe-se
0800-110164

Meu depoimento

Tannia Menezes Costa Ribeiro - Salvador

Minha vida religiosa teve o Catolicismo como base. Como a maioria das famílias brasileiras, ser católico era natural. Batismo, comunhão, entre outras práticas, permeavam a minha infância e satisfaziam plenamente a mim e aos meus familiares.

Houve uma época adolescente, quando Deus ficou guardadinho lá no fundo do meu ser, mas as práticas eram apenas sociais.

Com a maturidade, conheci a Igreja Messiânica e voltei a ser uma religiosa praticante. Aprendi muitas coisas que desconhecia, como: vida futura, reencarnação, culto aos antepassados, ministração de johrei, dedicação aos trabalhos da Igreja, etc.

A minha mãe, também messiânica, foi a força que me manteve filiada a essa religião. Com o seu desencarne comecei a me desinteressar pelas atividades messiânicas. Faltava algo muito importante.

Com muito respeito, reporto-me a essa minha fase religiosa e resalto as maravilhosas graças que recebemos, tanto de assistência constante dos membros da igreja, quanto ao sofrimento minimizado do câncer que vitimou a minha mãe. Tive também o privilégio de atentar para os aspectos da espiritualidade, desconhecidos por mim, aos quais minha maturidade exigia. Foi o início da fé raciocinada.

Mas, faltava algo: Jesus.

Em contato com as pessoas espíritas fui aos poucos adentrando ao Espiritismo. Devagar, sem pretensões, assustada com fenômenos mediúnicos, temendo incorporações. Caminhando, caminhando...

Nesse momento da minha vida, tive a grande oportunidade de

conhecer a EAE, que veio mexer profundamente com meus conceitos. Aprendi que para ter uma vida harmônica e cheia de paz, era preciso primeiramente reformular o meu modo de ser e de atuar no meio em que vivia. Foi duro buscar minha renovação interior. Continua sendo. Muitas vezes vacilei, quis desistir. Contestei. Graças a Deus e ao irmãos espirituais, consegui perseverar e continuar nesse caminho.

Como educadora assumi, aos sábados, a Evangelização de crianças. Comecei a participar com muito interesse das reuniões, mas havia algo que me afastava de compromissos mais profundos, que exigiam um comportamento moral ilibado: o tabagismo.

Eu amava fumar, era um vício de mais de 30 anos e nada me animava a deixá-lo. Conselhos médicos, pressão familiar de minhas filhas e irmãos eram rebatidos com indiferença e até com agressividade. O ato de fumar me dava muito prazer e até fiz algumas tentativas frustradas.

Fumar era mais prazeroso que me alimentar, viajar, trabalhar, amar...

Mas, aos poucos, o desejo de atuar nas sessões mediúnicas foi me invadindo e se tornou mais forte que o vício. Eu sabia que a minha libertação só dependia de mim, do meu livre arbítrio.

Hoje sou ex-fumante. Convicta. Hoje posso ser espírita praticante, livre da amarra moral desse vício tão prejudicial ao meu corpo físico, o qual tenho o dever de preservar.

E sinto-me muito feliz e agradeça aos meus mentores espirituais e ao meu grande amigo, irmão, pastor: Jesus.

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. Colabore!

Leopoldo Machado

Fundador da Mocidade Espírita e Evangelização Infantil



Leopoldo Machado Barbosa nasceu em Arraial do Cepa Forte em 30 de setembro de 1891. Manifestou-se de repente uma estranha febre ainda

muito criança e os médicos declararam que, caso escapasse, viria a ser uma pessoa com deficiência mental, mas o sombrio prognóstico não se concretizou efetivamente.

Em 1915, iniciou-se na Doutrina Espírita por meio do apóstolo baiano José Petitinga.

Conheceu a Professora Marília Ferraz de Almeida com quem se uniu em matrimônio no dia 31 de dezembro de 1927.

O casal integrou-se ao Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, onde tomaram a iniciativa de construir sua sede própria. Posteriormente, construíram, em 1938, o Albergue Noturno Allan Kardec, e em 1942 o Lar de Jesus para amparo de meninas órfãs e abandonadas. Naquele mesmo ano, em 21 de abril, inaugurava o "Colégio Leopoldo", hoje tradicional estabelecimento. Contou com a colaboração de sua esposa Marília e de sua cunhada Leopoldina Barros e do Almirante Paim Pamplona, ex-presidente da Federação Espírita Brasileira.

Embora sendo dono desse colégio particular de ensino fundamental e médio, o primeiro a ser instalado na Baixada Fluminense e reconhecido pelo Governo Federal, criou e manteve totalmente gratuita no Fé, Esperança e Caridade a "Escola de Alfabetização João Batista".

Jornalista, professor, conferencista, polemista, radialista, poeta, escritor, autor de peças teatrais, em 15 de novembro de 1956, tomava o assento na cadeira número 1 da

Arcádia Iguaçuana de Letras, cujo patrono era Duque de Caxias, sobre quem escreveu discurso, posteriormente transformado em livro.

Muito incentivou os jovens criando as Mocidades Espíritas e as Escolas Espíritas de Evangelização para Infância impulsionando também as Semanas Espíritas, as Tardes Fraternas, os simpósios, mesas redondas e os Congresso Espíritas. Realizou o "milagre" de estar presente em quase todos os movimentos espíritas de confraternização, percorrendo o Brasil, exaltando o Evangelho de Jesus e a Doutrina dos Espíritos, como sendo a volta do Cristianismo redivivo, no seu sentido mais puro, como era pregado na Casa do Caminho, logo após o sacrifício de Jesus.

Em 1936 criou a Mocidade Espírita de Iguaçu, ligada ao Fé e Esperança, com o apoio de muitos companheiros.

Em 1939, Deolindo Amorim levantou a bandeira do I Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, o qual contou com o integral apoio de Leopoldo Machado.

No mês de junho de 1948 realizou o I Congresso de Mocidades e Juventudes Espíritas do Brasil. Neste mesmo ano, participou do Congresso Brasileiro de Unificação, realizado em São Paulo de 31 de outubro a 5 de novembro.

Em 1949 foi convocado ao II Congresso Pan Americano realizado no Rio de Janeiro e do Pacto Áureo. No ano seguinte organizou e participou da "Caravana da Fraternidade em visita aos estados do Norte e Nordeste".

Realizou também a 1ª Festa Nacional do Livro Espírita, em homenagem ao 18 de abril, data magna de lançamento de *O Livro dos Espíritos*, cuja festa tornou-se hábito se espalhou por todo o Brasil. Criou o Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas, na sede da antiga Liga

Espírita do Distrito Federal.

Desencarnou na cidade onde viveu toda a sua vida, Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, em 22 de agosto de 1957.

Principais Obras:

1918 - Saudade.

1918 - Os Meus Últimos Versos

1920 - Idéias

1927 - Prosa de Calibam .

1941 - Guerra ao Farisaísmo

1942 - Ide e Pregai - relatos de viagens.

1943 - O Natal de Cristãos Novos

1944 - O Espiritismo é obra de Educação

1944 - Teatro Espiritualista 2ª Série

1946 - Um inquérito original - Entrevistas.

1947 - Observações e Sugestões

1947 - Para o Alto... - Contos

1948 - Cruzada de Espiritismo de Vivos

1948 - Cientismo e Espiritismo Estudos Psíquicos

1950 - Teatro Mocidade

1952 - Uma Grande Vida - Biografia de Cairbar Schutel

1952 - Graças sobre Graças

1954 - Caravana da Fraternidade - Relatos de Viagens

1957 - Caxias, um Eminente Iguaçuano

Bibliografia Básica

Personagens do Espiritismo - Antônio de Souza Lucena e outros Leopoldo Machado em São Paulo - Eduardo Carvalho Monteiro. Leopoldo Machado Idéias e Ideais - Clóvis Ramos

Enfeite o mundo com sua passagem

Wilson Focássio - CEDER

Quando entramos no interior de uma casa logo nos salta aos olhos o enfeite que a casa tem para deixá-la mais bonita, mais agradável e mais arrumada.

Se os moradores dessa casa também forem bonitos e agradáveis, o conjunto se completa e na nossa mente passa que, lá existe um lar na verdadeira acepção da palavra.

O Planeta Terra é um grande lar, que acolhe todos seus filhos, ou melhor dizendo, todos os filhos de Deus.

De uma forma ou de outra estaremos todos nós enfeitando este globo, que nos serve de morada evolutiva.

Ah! Mas um vaso quebrado não enfeita uma casa, uma mesa com defeito nos pés é um móvel inútil, uma lâmpada apagada é certeza de trevas. Para que os habitantes da Terra sejam realmente um enfeite, ou melhor, um cartão de visitas, precisariam se apresentar sem máculas, justos, corretos, fraternos e perfeitos.

Um as pessoas estão indo para

o apostolado enquanto outras estão indo para o lado oposto. Se para enfeitarmos uma casa necessitamos que todos seus arranjos estejam bem, mister se faz esclarecer que enquanto a Terra tiver um vaso trincado ou uma cadeira com os pés em desalinho, tudo ainda será relativo.

Mas, cada um deve fazer sua parte. Façamos com que nossa vida neste período reencarnatório seja um enfeite dos mais perfeitos, porque se assim agirmos estaremos influenciando outras pessoas e assim, como uma gota de água derramada numa superfície é capaz de agrupar outras gotas, também nós poderemos formar um grande lago na imensidão desta vida.

Ajudarmos aqueles que estão no lado oposto portanto, é essencial para o progresso e o sucesso na vida.

Meu amigo e irmão... "enfeite o mundo com sua passagem"...

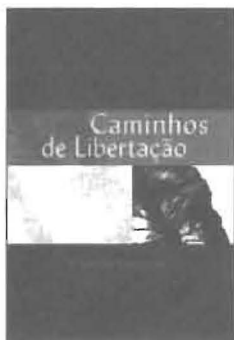
CALENDÁRIO DA ALIANÇA PARA 2005

Dia	Mês	Atividade	Local
9	Janeiro	Diretoria	Regional Vale do Paraíba
5 a 8	Fevereiro	RGA	São Paulo (Fatec / Casa de Portugal)
6	Março	Diretoria	Regional Araraquara
19 e 20	Março	CR / CGI	Editora Aliança
3	Abril	Diretoria	Regional Capital - Set. Centro
1	Maio	Diretoria	Regional Vale do São Francisco
5	Junho	Diretoria	Regional Campinas
18 e 19	Junho	CR / CGI	Editora Aliança
3	Julho	Diretoria	Regional Piracicaba
7	Agosto	Diretoria	Regional Capital - Set. Sul
4	Setembro	Diretoria	Regional Nordeste
17 e 18	Setembro	CR / CGI	Editora Aliança
2	Outubro	Diretoria	Regional Centro Oeste
22	Outubro	Dirigentes EAE	São Paulo (Santa Fé)
6	Novembro	Diretoria	Regional ABC
4	Dezembro	Diretoria	Regional Capital - Set. Leste
10 e 11	Dezembro	CR / CGI	Editora Aliança

Na tarde de 7 de novembro, em assembléia realizada em suas instalações, o Grupo Espírita Francisco de Assis, da Regional Vale do Paraíba, apresentou a nova diretoria.

Presidente - Eulália Bonamini Lima
 Vice-Presidente - Myrna Máximo
 Secretária - Ana Maria R. da Silva
 Diretoria de Estudos - Ana Cristina T. Queirós
 Diretoria de Recursos Humanos - Neusa M. M. Lima
 Diretoria de Assistência Espiritual - Sonia Ap. M. F. Santos
 Tesoureiro - André Luiz Hernandez
 Diretoria de Mocidade - Luana dos Anjos Ramos
 Diretoria de Evangelização Infantil - Rosamaria Silveira

Relançamento de Caminhos de Libertação



A Editora Aliança relança uma das mais importantes obras de seu acervo: *Caminhos de Libertação*, que reúne artigos publicados entre 1970 e 1974, na

coluna Espiritismo, mantida por Valentim Lorenzetti no jornal paulista Folha da Tarde.

O livro analisa temas diversos como a doação de órgãos, o divórcio, autores espirituais, preconceito racial, mediunidade, existência de Deus, suicídio, entre outros, à luz da Doutrina Espírita, sempre de forma simples, clara e direta.

Lançado originalmente em abril de 1982, a nova edição de *Caminhos de Libertação* ganhou uma diagramação mais moderna e a apresentação do companheiro e escritor Deolindo Amorim.

Campanha da Biblioteca

No mês de dezembro, a Editora Aliança distribuirá, pela Campanha, o *Caminhos de Libertação* e *Tiradentes Missionário*, de Edgard Armond.

Este último livro reúne outras duas pequenas obras: *Salmos e Pensamentos em Prosa e Verso*, com diversos pontos de convergência quanto ao enfoque espiritual.

Edelci Amorim - Editora Aliança

Ajude na divulgação da Campanha da Biblioteca Espírita.

Uma forma é imprimindo o formulário do site e distribuindo para colegas e amigos.

Assim, você estará divulgando a Doutrina Espírita e a Editora Aliança!

Que queres tu?

Eu quero dormir dos justos o sono, quero, no turbilhão do mundo, ser anônimo.

Eu quero ver e viver a vida com decência, quero repousar no leito da própria consciência.

Quero beber na fonte das águas puras e, em breves tempos, ver todas as criaturas estreitarem-se com espontaneidade, no mais lindo abraço de fraternidade.

Quero vê-las envoltas na chama divina, compartilhando da fé que meu ser anima.

Quero sentir que essa mesma chama não só em meu peito se derrama.

Eu quero amar, quero sorrir, quero, dentro da vida, poder servir de escudo forte aos enfraquecidos na fé vacilante, trôpegos, combalidos.

Quero no caminho ser a luz geradora da paz que o amor traduz.

Eu quero habitar diferentes mundos, sanados de ódios e rancores profundos.

Quero a certeza de que pelo menos não fui vítima dos próprios venenos.

E, finalmente, quero poder sentir que em vão não foi o meu existir.

Amil Alexandrina - CEFI

VOCÊ SABIA...

O astronauta americano Edgar Mitchell, da espaçonave Apollo XIV, interessa-se por fenômenos psíquicos e espirituais. A vivência de acontecimentos tão místicos e profundos durante sua viagem espacial à Lua, levou-o, no começo dos anos 70, à fundação na Califórnia (EUA) do Instituto de Ciências Noéticas (Institut für noetische Wissenschaften) que visa o reconhecimento de um "novo espaço interior". Ele afirmou uma vez: "Minha visão da Terra do espaço deu-me apenas uma ligeira impressão da Divindade". "Fomos à Lua como técnicos, voltamos como seres humanos".

*Plano noético: a quinta dimensão. Neste plano tempo e espaço são superados.

"Pelo espiritismo a humanidade deve entrar em uma nova fase, a do progresso moral, que é a sua consequência inevitável."

Allan Kardec

Núcleo Kardecista 21 de abril

Já tem e-mail próprio:

nucleok21abrillace@ig.com.br

O Grupo de Pesquisa Teatral Natividade está com o monólogo *A Busca (Qual o sentido da vida?)* em cartaz no Espaço Cultural & Atelier de arte Manifesto. A direção é de Dizoneth e o texto é de Emerson Natividade, que também interpreta o personagem principal. A peça é apresentada aos sábados e domingos, às 20h, rua São Vicente de Paula, 32 - Higienópolis. Reservas com Rita pelo telefone (011) 3663 - 2444

Fraternidade Espírita Alvorecer - Santo André/ABC

"Deus é a fonte do bem, o mal é criação dos homens".

Sérgio Miraglia - 2ª turma

Certamente o que Deus colocou à minha disposição é de fantástica sabedoria e beleza: a vida, a natureza, o universo são provas de tudo de bom que Ele nos deseja. Porém, com a nossa capacidade de pensar e agir, conseguimos transformar todas essas coisas sem nem ao menos procurar entender suas essências. Venho crescendo e observando esses males que causo, mas a reforma íntima tem sido a grande aliada para esta transformação e tenho fé que, aos poucos, evoluo espiritualmente.

Casa Espírita Edgard Armond - Santo André/ABC

"Lembre-se: o mal não merece comentários em tempo algum".

Hamilton Balboni

Deveríamos espalhar esta frase por todos os lugares, pois a humanidade necessita exercitar muito esse comportamento, principalmente na mídia, onde o assunto que interessa é sempre aquele em que está falando mal de alguém ou de alguma coisa. A vibração vai melhorar se conseguirmos valorizar, falar e buscar o bem, nos esquecendo do mal e, principalmente, deixar de praticá-lo.

CEAE Barretos/SP

"A sua irritação não solucionará problema algum".

Tânia Bruzasco - 3ª turma

Em minha caminhada, venho me exercitando na busca do auto-conhecimento e do sagrado, mas a irritação ainda toma conta de mim. Hoje, consigo trabalhar isso melhor. O que não significa sufocar, pois descobri que quando o sufocamos, o mal fica pelo corpo. Ainda estou longe, mas já consegui melhorar um pouco e me fez muito bem.

NEE Francisco de Assis - Sorocaba - SP

"O seu mau humor não modifica a vida."

Elaine Cristina Gonçalves Teixeira. - 3ª turma

Temos que mudar o nosso mau humor interior. A necessidade de predominar sobre o outro indica a fragilidade interior. Quando pretendemos ser superiores, exibimos a nossa fraqueza. Jesus advertiu a Simão Pedro. Deixemos as nossas armas, deixemos o mau humor.

Centro Espírita- Maria Lídia - Ribeirão Preto/SP

"Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão."

Marli Lopes - 5ª turma

A cada dia não sabemos o que nos aguarda. Levantar o caído é ter consciência das coisas. É admitir que amanhã sou eu a pedir ajuda a alguém para erguer-me.

Seara Espírita Jardim das Oliveiras - Praia Grande

"Nos caminhos das realizações espirituais, não há quedas definitivas."

Lídia Bernardes de Souza Almeida - 8ª turma

Tenho que dar graças a Deus por isso, porque Ele me dá a oportunidade de procurar corrigir-me ou melhorar a cada dia. As quedas que sofro neste caminho são para o meu aprendizado, para que eu possa estar vigilante e lembrar a todo instante da felicidade que sinto e das realizações, embora na maioria das vezes, eu não perceba que é muito maior que as quedas.

CEAE Genebra- São Paulo

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Mara A Pereira da Silva - 98ª turma

Ainda não sei como servir a Deus. Sinto-me meio perdida, que tenho que fazer algo, mas sinto que não encontrei o meu trabalho de cristão. Preciso fazer um pouco de cada um, para saber e aprimorar o dom que ele me deu..

CECAVI

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."

Jorge G.V. Lima - 12ª turma

Muitas vezes, vemos pessoas mudando de cidades para ter paz de espírito. Também penso em me mudar, ver coisas diferentes, mas voltando a realidade, sei que essa paz está em meu coração e não importa onde esteja ou com quem esteja. Se não houver compreensão, resignação, amor e confiança em Deus, nunca encontrarei esta paz.

C.E. Irmão Alfredo - São Paulo

"Somente após superar o transitório, poderá o aprendiz conquistar a individualidade eterna."

Mario Saito - 25ª turma

Não há salvação senão através do amor e da caridade. Por isso, procuro sempre estar com o coração aberto ao bem, sem me preocupar em demasia com o mundo material. Em minha reforma íntima, trabalho o egoísmo e procuro enriquecer a minha vida interior.

C.E. Amor e Luz - São Pedro

"Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar desde já na eternidade."

Antônio Carlos Bomtoria - 4ª turma

Estou aprendendo a caminhar com Cristo. Vivo o seu perdão e procuro corrigir-me para vencer os desafios da carne, e assim almejo, desde já, um lugar melhor para o amanhã.

ALIANÇA SOMOS NÓS



REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

SÃO PAULO, DE 05 A 08 DE FEVEREIRO DE 2005

Reuniões Temáticas: FATEC
Av. Tiradentes, 615 - Luz
(Próximo ao Metrô Tiradentes)

Datas: 06 e 07 de Fevereiro de 2005



Plenárias: Casa de Portugal
Av. da Liberdade, 602 - Liberdade
(Próximo ao Metrô Liberdade)

Datas: 05 e 08 fevereiro de 2005

www.alianca.org.br